ANNO XLV. NUMERO 285. TERÇA FEIRA 14 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 7 DE OUTUBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 207.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Faça V. S. embarcar no vapor da companhia Pernambucana que tem de seguir para o Rio-Grande do Norte no dia 15 do mez corrente, á disposição do respectivo presidente 200 espingardas com o competente correame que por emprestimo solicita em officio de 4 deste corrente mez.

N. 208.—Dito ao mesmo.—Em solução ao officio de V. S. de 23 de agosto ultimo sob n. 165, tenho a dizer-lhe que não mande mais manufacturar fardamento em quanto não tiver esgotado o que existe nesse arsenal, e que devera ser destribuido aos corpos que delle forem precisando. Quanto ao panno azul de má qualidade, a que allude o citado officio, consulto nesta data ao Sr. ministro da guerra acerca da applicação que se deve dar a elle.

2.ª secção.

N. 210.—Portaria ao juiz de direito da comarca de Flores.—Em additamento ao meu officio de 2 do mez findo, declaro a V. S. que deve requisitar ao commandante superior toda e qualquer força da guarda nacional, que precisar para deligencias, cumprindo que dispense-a apenas não se torne ella precisa.

N. 211.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para os devidos fins a deliberação junta em que designa os officiaes que devem compôr o conselho de julgamento do soldado do corpo sob o seu commando José Francisco do Rego, cujo conselho de investigação devolvo.

N. 212.—Dito ao mesmo.—Faça Vmc. apresentar amanhãa ás 8 horas do dia, na casa de detenção uma escolta composta de um official e 25 praças do corpo sob o seu commando, para conduzir ao termo de Olinda, o criminoso Thomaz, que nesse dia tem de ser julgado pelo jury daquelle termo, devendo a dita força alli permanecer para reconduzir o réo a referida prisão, depois do julgamento.

N. 213.—Dito ao mesmo.—Por deliberação desta data concedi ao soldado do corpo sob o seu commando Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, a aposentadoria por elle pedida com vencimentos proporcional ao tempo que contar de serviço, o que lhe communico para os devidos fins.

N. 214.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o soldado do corpo provisorio de policia Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante e em vista das informações do commandante do dito corpo em officio n. 460 de 5 deste mez e do inspector da thesouraria provincial de 6 de setembro ultimo sob n. 551 e do parecer da junta militar de saude a que allude o officio do general commandante das armas de 22 do mez findo, resolve de conformidade com o disposto nas leis provinciaes n. 276 de 7 de abril de 1857 e 436 de 26 de maio de 1858, conceder a dito soldado aposentadoria com vencimentos proporcionaes ao tempo que tiver de serviço.

N. 215.—Dito.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amador de Araujo Pessoa, alferes do corpo provisorio de policia, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

N. 216.—Dito.—Para o conselho que tem de julgar o soldado do corpo provisorio de policia José Francisco do Rego, incurso nos crimes de que trata o art. 108 e 109 do regulamento de 2 de dezembro de 1853 designo:

Presidente.—Capitão, Francisco Borges Leal.

Auditor.—O Dr. promotor publico, João Thomé da Silva.

Vogaes.—Tenente-cirurgião, Joaquim José Alves de Albuquerque; tenente-quartel-mestre, Antonio José de Souza e Silva; alferes, Marcolino da Costa Raposo, Manoel Matheus Cavalcante e Amador de Araujo Pessoa.

3ª secção.

N. 218.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar em vista da folha e pret juntos em duplicata, os vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo do official e praças da guarda nacional destacados na villa de Cimbres, ou pesqueira e pagar a sua importancia ao tenente Pedro Paulo dos Santos, conforme solicitou o commandante superior do municipio do Brejo em officio de 5 do corrente, sob n. 13.

N. 219.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. o incluso pret nominal, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de 5 do corrente, sob n. 203, afim de que mande liquidar e pagar os vencimentos a contar de maio a agosto deste anno, dos tambores, cornetas e clarins empregados nos corpos da guarda nacional do mesmo municipio.

N. 220.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que o engenheiro chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de 5 do corrente, sob n. 336, que achando-se em perfeito estado de conservação a obra da ladeira do Livramento e tendo decorrido o praso de responsabilidade mandara lavrar o termo de entrega definitiva dessa obra e passar ao respectivo arrematante o competente certificado.

N. 221.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que em vista da inclusa nota, que me remetteu o provedor da Santa Casa de Misericordia com officio do 1º do corrente, sob n. 2168, seja paga ao respectivo thesoureiro, o commendador José Pires Ferreira, o que justamente se dever das mensalidades correspondentes ao trimestre de julho a setembro deste anno dos filhos dos voluntarios da patria, recolhidos aos collegios de orphãos em virtude do disposto no art. 14 da lei n. 611 de 2 de maio de 1865.

N. 222.—Dito ao mesmo.—Á Viriato Senteio Lopes mande V. S. pagar depois de liquidada, em vista das contas e relações juntas que me remetteu o chefe de policia com officio de 4 do corrente, sob 1456, a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns durante os mezes de julho e agosto deste anno.

N. 223.—Dito ao mesmo.—Depois de liquidada em vista da conta junta em duplicata a despeza feita durante o mez de setembro ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa de Iguarassú mande V. S. pagar a sua importancia a João Luiz de Almeida Ribeiro conforme solicitou o chefe de policia em officio de 4 do corrente, sob n. 1455.

N. 224.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia em officio de 5 do corrente, sob n. 464, recommendo a V. S. que mande abonar por adiantamento tres mezes de vencimentos ao alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, que se acha destacado em Buique e tres mezes de soldo para 40 praças, que estão alli sob o commando do mesmo alferes, tudo a contar do 1º deste mez.

N. 225.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Accusando recebido o officio de 5 do corrente, sob n. 336, em que Vmc. me participou haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ladeira do Livramento e passar o competente certificado, tenho a dizer em resposta, que dei sciencia disso a thesouraria provincial para os devidos effeitos.

4ª secção.

N. 228.—Portaria ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça receber a bordo do vapor que tem de seguir para o Rio Grande do Norte no dia 15 do corrente e tranportar para alli a disposição do respectivo presidente 200 espingardas e o competente correame, que lhes serão apresentadas por parte do director do arsenal de guerra desta provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 7 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 229.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 601, que se mandou satisfazer o pedido de fardamento para os prisioneiros de guerra paraguayos que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 230.—Officio ao Dr. chefe de policia interino. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que se expedio ordem ao commandante do corpo provisorio de policia para amanhãa ás 8 horas do dia fazer apresentar na casa de detenção desta cidade uma escolta de um official e 25 praças daquelle corpo para conduzir ao termo de Olinda o criminoso Thomaz como por V. S. foi requisitado em officio n. 1,462 de 6 do corrente.

N. 231.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 4 do corrente, sob ns. 1,455 e 1,456, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Viriato Senteio Lopes a quantia 163$000 e a João Luiz de Almeida Ribeiro a de 13$850 constantes de seus citados officios.

N. 232. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao tenente Pedro Paulo dos Santos os vencimentos, constantes do officio de V. S. datado de 3 do corrente, sob n. 13, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 233.—Dito ao bacharel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado de haver finalisado as licenças que lhe foram concedidas, e de não poder por emquanto regressar ao termo de Buique, a reassumir o exercicio das funcções do cargo de juiz municipal e de orphãos, por continuar doente.

N. 234.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a abonar por adiantamento os vencimentos e soldo de official e praças, de que trata o officio de V. S., datado de 5 do corrente, sob n. 461, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

3ª secção.

N. 235.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 7 inclusas ordens sendo 6 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 159 a 161, 163, 165 e 166 e 1 do ministerio da guerra datada de 24 de setembro ultimo.

N. 236.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo particiou o juiz municipal e de orphãos do termo do Buique bacharel Antonio Fernandes Trigo do Loureiro, em officio de 6 do corrente não póde elle por emquanto regressar aquelle termo a reassumir as funcções do seu cargo por continuar doente.

N. 237.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordens de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que segundo consta de officio do thesoureiro das loterias de 6 do corrente entrou elle nesta data no exercicio de suas funcções, renunciando assim o resto da licença em cujo goso se achava.

4ª secção.

N. 238.—Officio ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. Exc. em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 2,168, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro desse estabelecimento a quantia de 576$000 constante do citado officio.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 10 DE DEZEMBRO.

Anna Bezerra Cavalcanti.—Indeferido á vista da informação.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Anselmo Pereira de Lucena.—Como requer.

Claudino Martins de Mello.—Requeira ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Heliodoro de Aquino Fonseca.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Alves Ribeiro.—Satisfaça o disposto no requerimento de 3 de janeiro de 1842.

Felix Ribeiro de Luna.—Dê-se a baixa requerida.

Ignez Feliciana Pereira de Lyra.—Indeferido á vista da informação.

Joaquim Francisco de Souza Chaves.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.

José Isidoro Pereira dos Reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Augusto de Araujo.—Nesta data se autorisa a thesouraria provincial a pôr em hasta publica os reparos á que allude, servindo de base o offerecimento feito pelo supplicante.

Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.—Dirija-se ao Sr. chefe interino da repartição das obras publicas.

Manoel Benvenuto Nepomuceno.—Informe o Sr. capitão do porto.

Maria da Ascenção Cavalcanti de Albuquerque.—Volte ao Sr. inspector do arsenal de marinha para informar com o resultado da inspecção.

Romualdo Esteves.—A commissão de syndicancia do arsenal de guerra para mandar passar a certidão pedida.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1869.

N. 1735.—Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11 do corrente, á minha ordem, Damião, escravo de Simão Cabral Maia, vindo da provincia da Parahyba, como criminoso no termo de Goianna.

A' ordem do subdelegado do Recife, Floriano José Ramos, por insultos.

A' ordem do da Boa-vista Satyro Antonio, para recruta, e Joaquim Francisco Corrêa de Araujo, por suspeito em crime de furto.

No dia 12, a ordem do subdelegado do Recife, John Frame e José Welrins, inglezes, á requisição do respectivo consul.

Por officio de 9 d'este mez, communicou-me o delegado do Limoeiro, que, pelo subdelegado do primeiro districto do Bom-Jardim, do mesmo termo, foi-lhe participado haver apparecido no dia 1º, no lugar Caraúba d'aquelle districto, o cadaver do individuo de nome Galdino Francisco de Souza, casado e sem filhos, sendo encontrado junto ao mesmo cadaver uma espingarda descarregada, em vista do que procedêra a auto de corpo de delicto, e verificando nessa occasião ter sido esse infeliz morto por um tiro, que se lhe empregou abaixo do umbigo, ficava averiguado o facto, afim de conhecer se a morte foi casual ou o resultado de algum crime.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. senador Frederico de Almeida e Albuquerque, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1869.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

III

Em todas as estradas de ferro do mundo a questão que mais preoccupa o espirito d'aquelles que as dirigem é a da modicidade das tachas de transporte, de sorte á tornar nulla a concurrencia dos outros meios que se offerecem aos productores para fazerem chegar aos centros consumidores ou de commercio de exportação os seus productos.

Uma outra questão importante, e que na Europa continua a captivar a attenção publica, é a da velocidade, que, de dia para dia, ganha terreno, maxime depois dos esforços valiosos empregados pelos engenheiros constructores de locomotivas no aperfeiçoamento d'estes motores.

Esta questão é estudada vigorosamente, e as horas perdidas ou ganhas no transporte são calculadas por uma tacha remuneradora do trabalho, e a estatistica dos caminhos de ferro attesta uma economia de muitos milhões, realisada annualmente pela velocidade.

Entre nós, onde quasi todos os negocios de interesse publico são pouco estudados, esta questão não tem tido desenvolvimento, e cremos que ainda por muitos annos dormirá o somno do indefferentismo.

Isto, porém, nada e relativamente ao pouco ou nenhum caso que se mostra pela questão da barateza, que é vital para os caminhos de ferro.

A estrada de ferro do S. Francisco é d'essas vias de communicação do Brasil a que hoje melhores vantagens offerece ao agricultor, sob o ponto de vista do transporte.

Suas tarifas são modicas no geral e são protectoras da agricultura.

Bem longe estão ellas de se aproximarem das dos caminhos de ferro europeos e americanos; mas, força é confessar que, relativamente ao custo de construcção, a differença se lhes não é favoravel, é pelo menos nulla.

Eis um progresso em tal materia, digno sem duvida de imitação, que cumpre fique bem patente e gravado no espirito, não só dos agentes das diversas companhias nas outras provincias, como tambem dos fiscaes do governo nas diversas estradas que gozam do privilegio da garantia de juros

Em S. Paulo, onde as condicções de estabelecimento da estrada de ferro de Jundiahy são diversas, onde ha obras de importancia capital, que custaram sommas crescidissimas, comprehende-se que sejam elevadas as tarifas, sobre tudo sabendo-se que alli a estrada não tem de sustentar a concurrencia das vias navegaveis, que a região não apresenta.

Os agricultores de S. Paulo vêem-se collocados n'um dilemma cruel: ou se hão de sujeitar aos preços elevados da estrada de ferro, ou terão de recorrer ao transporte nas costas de animaes e outros meios primitivos, sempre eivados de vicios, que dão ordinariamente em resultado, alem de uma perda inextimavel de tempo, um depreciamento no producto, que faz o trajecto, exposto as intemperies do tempo.

Em Pernambuco as condições são outras e os rios, e a navegação fluvial ahi estão protestando contra uma alça das tarifas.

No entanto, com bons fundamentos affirmamos que, pretende-se augmentar o preço do transporte na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

E, porque?

Pelo simples facto de serem suas tarifas mais modicas que as de S. Paulo, onde as condicções, como já dissemos, são diversas.

Quer-se ver, na pequena renda liquida que produz a estrada de ferro do S. Francisco, um mão resultado, devido á pequena tacha cobrada nos trasportes, mas ninguem se quer occupar de estudar a historia d'essa via de communicação, onde se encontra o edificante resultado colhido do rebaixamento das tarifas, effectuado em 1864.

Para este resultado chamamos instantemente a attenção do Sr. ministro da agricultura, em cujo prestigio e nome se apoia o agente da companhia para tentar essa operação ante-economica, que sem duvida tornará mais embaraçosa a posição da empreza, e trará um accressimo improductivo de despeza ao thesouro, actualmente bem onerado.

Dissemos *ante-economica* e *onerosa* ao thesouro, por que essa medida arrastará como consequencia a diminuição da renda da estrada, pelo emprego que farão os agricultores de outros meios de transporte ao seu alcance, e d'ahi o accrescimo dos juros garantidos, que terá de desembolsar o thesouro.

Não é este, por certo, o meio aconselhado pela pratica dos principios economicos para fazer augmentar a renda de uma estrada de ferro. Velocidade e barateza eis os dous principaes incentivos. Outros muitos ainda existem que facilitam o augmento do trafego, e entre estes notaremos bôas estradas de rodagem ou pelo menos bons caminhos que conduzam ás estações interiores, e que infelizmente não temos, e de que bem pouco se cura.

Tres cousas, porém, com especialidade devem influir muito vantajosamente na renda da estrada de ferro do S. Francisco.

São ellas: 1ª augmento immediato do seu trem rodante; 2ª prolongamento da estrada para o interior da cidade do Recife, aproximando-a dos armazens de deposito de exportação; 3ª concessão da extensão da garantia de juros ao capital realmente despendido em sua construcção.

Esta ultima condicção de que está muito dependente o futuro da estrada, ha de influir desde já no seu trafego, pelo maior empenho que ha de ter a companhia em augmenta-lo por todos os modos possiveis, com a mira no prolongamento da estrada para o interior da provincia.

Estas tres condicções estão, porém, dependentes de solução do governo, e como muitas outras questões de interesse publico, dormem, ha annos, nas pastas ministeriaes o somno que infelizmente se apodera dos negocios de Pernambuco, que devem ser tratados na côrte.

De cada um d'ellas nos occuparemos em um artigo especial.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administractiva desta repartição, vão a praça.

No dia 30 do corrente, os reparos do caes da ponte de Uchôa, avaliados em 1:870$000 devendo as obras serem concluidas dentro do prazo de dous mezes.

No dia 16 do corrente, a construcção da ponte que deve substituir a existente no canal de Riachuelo, na rua da Aurora, avaliada em 4:000$, devendo a obra começar no praso de tres mezes, e ser concluida no de seis.

No dia 20 de janeiro proximo, a construcção da ponte da rua Bella em Rio Formoso, e a reconstrucção da outra ponte e do aterro na estrada dessa cidade, avaliados em 11:660$, devendo as obras começarem dentro de 30 dias e serem concluidas no de 12 mezes.

NAVIO ENCONTRADO.—O brigue francez *Bellém*, em sua viagem do Havre para o nosso porto, fallou com a barca da mesma nação chamada *Jeanne* [illegible] de Bayonna para Montevidéo, no dia 5 do corrente, na lat. N. 3.º e long. O. de Paris 32º, tendo a seu bordo alguns immigrantes.

JUNTA DE QUALIFICAÇÃO.—No terceiro domingo do mez de janeiro deve reunir-se a junta de qualificação dos votantes da freguezia de Santo Antonio. Para esse acto são convocados pelo juiz de paz respectivo, os eleitores e supplentes, sôb pena de 40$ a 50$ de multa.

MORTE CASUAL.—No dia 1º do corrente foi encontrado morto, no lugar Caraúba, do termo de Limoeiro, Galdino Francisco de Souza, tendo á seu lado uma espingarda descarregada. Pelos indicios achados, suppõe-se ter elle sido victima de sua imprevidencia, por se ter descarregado a arma quando elle menos esperava.

LEILÃO.—Amanhãa ás 10 horas, effectúa o agente Pinto em seu escriptorio o leilão de dividas na importancia de 2:862$890 rs., de conformidade com o annuncio inserido no lugar competente d'este *Diario*.

— As 10 1/2 horas effectúa o mesmo agente o dos salvados do navio francez *Rossini*, isto no armazem do barão do Livramento, no caes do Apollo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Pirapama* e *Potengi* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 14.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Tocantins*:

Manoel de Araujo Lima, sua senhora, 3 filhos menores e 4 escravos, Manoel José Pereira Marinho, Raphael Seraiaja, Joseph Beayd, Dr. João Caetano Lisbôa e 2 escravos, Dr. Henrique Pereira de Lucena, sua senhora, 1 cunhada e 3 escravas, Paschoal Domingos, Caetano Domingos, Raphael I. Marri, Dias P. Marri, Matheus José Baptista, Juvino Cesar, Pompeu Exequiel de Souza Sant'Agua, Manoel Ruback, Hermenegildo de Souza Lobo, Dr. Felizardo Toscano de Brito e seu filho Alexandre, Dr. Vicente do Rego T. Barreto, 2 criminosos e 2 praças que os escoltam.

— Seguem para o sul:

José Ferreira Cardozo, João Julio de Souza, Dr. Francisco José Cardoso Guimarães e 1 escravo, D. Leopoldina America da Silva Mello, 2 filhos menores e 1 escrava, João José Gonçalves, Lucrecia dos Reis, João Lopes Mathias, Joaquim José da Silva, João José Flora, 6 recrutas, 1 cadete, 28 escravos a entregar.

— Vindos de S. Miguel na barca portugueza *Amisade*:

Manoel do Amaral, José de Souza, Antonio Jacintho de Aragão Antonio da Costa, Victorino de Medeiros, José Pereira, Luiz Raposo, Rufino José Rodrigues, João de Medeiros, Mariano Martins e sua senhora, Manoel José Alves, João da Silva, Margarida Julia Menezes, José da Silva Nunes e sua senhora e 1 filha, Antonio Paulo, Jacintho de Araujo Manoel Bernardo, Antonio Feliciano Medeiros Calisto, Jacintho de Souza e sua senhora, Antonio Pacheco, Antonio da Costa, João Claudio, Pedro José dos Reis, Manoel do Rego Pontes, João Serrão de Lima, Manoel Cordeiro do Amaral, Manoel Duarte, Antonio Raposo, Manoel Duarte de Mello, Manoel Raposo Carneiro, sua mulher, 1 filho e 3 netos, Manoel José ordeiro, Rosa de Medeiros, e uma filha, Manoel de Medeiros Garcia, Manoel Jacintho, Justa Amelia da Gloria, Manoel Luiz, sua senhora e 1 filha, José da Costa Reis, José Joaquim de Mello, Manoel Muniz, M. de Pimentel, João Ignacio de Medeiros, Antonio Jacintho Baptista, A. Francisco M. Cabral, sua senhora e 1 filho, Antonio José de Barros, João de Figueiredo, José Maria do Rego Lima, Francisco Pereira do Rego, M. do Rego Quenife, Antonio Florio e sua senhora, D. Aleixo de Castilho, sua senhora 4 filho e 1 filha, José Lartiller e sua senhora, João José de Lima, sua senhora, 5 filhos, M. Joaquim de Mello, Manoel Tavares de Simas, sua mulher e 1 filho, Mariano Jacintho Baptista, João Joaquim Ferreira, Francisca Emilia, Emilia Augusta, A. C. Pacheco, sua senhora e 1 filho, João J. Ferreira do Rego, sua senhora e 3 filhos, F. Corrêa, Manoel Jacintho d'Oliveira, Manoel Corrêa, Manoel Caetano Pacheco, João José Pacheco, sua senhora e 5 filhos, Antonio Muniz Pereira, Francisco Jacintho de Carvalho, Maria Cabral, Manoel Jacintho de Medeiros Filho, J. C. Cabral, João da Costa Mello e Silva, Luiz Augusto, Manoel de Souza de Avilla, Jacintho Policarpo Carneiro, Maria dos Anjos.

— Vindos de Tamandaré e portos de escala no vapor *Parahyba*:

Antonio José Pereira, Joaquim Bernardo dos Reis, Manoel Pereira da Costa, Manoel Henrique de Almeida, Juveniano da Costa Monteiro, sua senhora, 1 filho e 1 escrava, João Paulo de Souza, Antonio Alves de Carvalho Veras.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Tocantins*:

Alferes Francisco de Moraes, D. Maria Amalia Bueno, Dischamp de Maro e 1 criado, Antonio F. Peres de Souza, Dr. Arsenico C. Athera, capitão tenente Jacintho F. Pinheiro, Dr. Francisco Pena, Dr. Francisco José Monteiro, Antonio Ferreira da Silva Maia, Mauricio Francisco Ferreira da Silva e 1 criado, Carmo José de Castro, Bellarmino Pinto de Araujo, Luiz C. de Avellar, Francisco Fernandes de Araujo Lima, Dr. Aurelino da Nobrega Vasconcellos, Thomaz de Aquino Silva Loureiro, Antonio Martins Miranda, Manoel Francisco, João Estanislao da Silva Lisbôa, Americo Passos de Carvalho, Joaquim P. M. Novaes, João Torres e 1 criado, Dr. Paulo José de Castro Araujo, D. Isabel Maria da Conceição, D. Maria Lourença da Conceição, Francisco Ignacio da Conceição, Weneck, Anna Ferreira Catão e 1 criada, Luiz Duarte da Silva, 1 praça de policia, Antonio Joaquim Antunes, José C. da Costa, Joanna A. de Oliveira, Dr. Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior e 1 re-

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 11 do corrente:

Victorino José das Neves Portugal, 40 annos, solteiro, Santo Antonio; cerebrete.

Maria, Africa, 90 annos, casada, S. José; gastro interite.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, S. José; espasmo.

Feliciana, Africa, 80 annos, solteira, Afogados; dyarrhéa.

Antonia, Pernambuco, 6 mezes, Boa-vista; convulsões.

Maria Armia de Cantalice, Pernambuco, 60 annos, Boa-vista; phtysica na garganta.

Anna, Pernambuco, 7 annos, solteira, Santo Antonio; variolas.

Maria de Jesus, Pernambuco, 30 annos, solteira Boa-vista; bexigas.

— 12 —

Luiza Maria do Rosario, Pernambuco, 80 annos, solteira, Recife; molestia do coração.

Emilia, Pernambuco, 16 mezes, Boa-vista; convulsões.

Aneta, Pernambuco, 15 mezes, S. José; espasmo.

Maria Ribeiro das Neves, Africa, 70 annos, viuva, S. José.

Maria, Pernambuco, 1 anno, espasmo.

Joanna Baptista Pereira Lago, Pernambuco, 34 annos, Recife; molestia chronica do utero.

João Pedro, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Antonio da Costa, 40 annos, solteira, Boa-vista; anemia.

Belizio Cavalcanti de Moura Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Poço; inflammação no intestino.

— 13 —

Umbelina Joaquina do Sacramento, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-vista; cancro na lingua.

Anna de Jesus, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-vista; apoplexia.

Bernardina, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; camara de sangue.

Narciso José Machado, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-vista; hypertrophia no coração.

Caetano Alves do Sacramento Rosa, Pernambuco, 31 annos, casado, Boa-vista; interite chronica.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AO 1º DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Barros Barreto, Dr. Pitanga, Dr. Moscoso e Souza Magalhães, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 25 do corrente, convidando a camara para assistir ao cortejo que se tem de fazer em palacio a effigie de S. M. o Imperador pelas 5 horas da tarde do dia 2 de dezembro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.—Inteirado.

Outro do mesmo, de 29 de novembro passado, declarando a camara, em resposta ao seu officio de 24 daquelle mez sob n. 95, que approva a arrematação da obra da construcção de vinte pares de catacumbas no cemiterio publico para adultos e para parvulos na importancia de 2:000$000. — Inteirados, faça-se o termo de contrato, e se recommende ao engenheiro a inspecção da obra.

Outro do mesmo, de 29 do corrente, dizendo que tendo naquella data solicitando ao governo imperial providencias para a reconstrucção da rampa do caes do Capibaribe, no lugar ponte velha, em vista do que representou a camara em data de 6 de outubro, recommenda a mesma camara que faça remover dalli o lixo que existe amontoado, e providencie para que o desembarque de grossas madeiras não contione a deteriorar a rampa e caes. — Que se recommende ao fiscal.

Outro do Dr. juiz de direito da 2ª vara, pedindo a camara que lhe mande pagar a quantia de.... 20$100, importancia das custas á que foi condemnado o cofre municipal, como constava da certidão que remettia.—Que se passe mandado de pagamento.

Outro do Dr. juiz de orphãos, communicando que tendo cessado o encommodo de saude que deu lugar a passar o exercicio ao 1º supplente, assumia em 21 de novembro ultimo o mesmo exercicio.—Inteirado.

Outro do 2º supplente do subdelegado da freguezia do Recife, participando haver em 30 de novembro ultimo assumido o exercicio do mesmo cargo, por ter dado parte de doente o effectivo, e deixado de acceitar o exercicio o 1º supplente.—Inteirado.

Outro do advogado, declarando que é seu parecer que o escrivão do subdelegado não póde exercer funcções perante o fiscal, o qual deve mandar lavrar os termos de infracção pelos empregados da camara, e no caso de não poder faze-lo deve levar o infractor com as testemunhas a presença da autoridade policial para lavrar o respectivo termo.—Que neste sentido se expeção as ordens.

Outro do mesmo, em additamento ao officio de 20 de outubro, participa que foi julgado em sentença favoravel a notificação intentado contra Montarroyos, acerca do terreno destinado para o matadouro publico da freguezia do Poço.—Inteirada, recommende-se que continue a activar o andamento da questão.

Outro do mesmo, em resposta ao que lhe foi dirigido em 26 de outubro ultimo, declara que, sendo as aferições para o municipio em que são feitas, não podem servir para outro; e, embora tenham o caracter publico, todavia não podem ir além do municipio em que se pratica dito acto, até porque não ha garantia, de que tenha a aferição sido regularmente feita; parecendo-lhe, porém, que a resolução deste negocio, cabe ao presidente da provincia.—Que se informe a presidencia no sentido indicado pelo advogado.

Outro do administrador do cemiterio publico, communicando que o padre capellão daquelle estabelecimento lhe officiara em 30 de novembro passado, participando ter na mesma data officiado tambem ao governador do bispado pedindo sua exoneração.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de Bartholomeu Francisco de Souza, tem a dizer que parece-lhe ser conveniente esperar que as ruas mencionadas pelo supplicante estejam completamente calçadas para então se obrigar aos proprietarios fazerem as mudanças exigidas nas posturas. — Que se difirisse no sentido da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Francisco Alves Monteiro Junior, cumpre-lhe dizer que nada tem a oppôr, dando-se lhe a cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Antonio José da Costa Rego; cumpre-lhe dizer que o sobrado do supplicante é muito baixo, e o que elle pretende fazer é quasi uma reedificação da frente, e uma vez que execute as obras com as dimensões das posturas, parece-lhe que se pode conceder a licença.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Cordeiro do Rego Pontes; tem a dizer que nada ha a oppor, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio José da Costa Rego; declara que não ha inconveniente no que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de [illegible] não ha inconveniente no que pede o supplicante dando ás portas as dimensões marcadas nas posturas, e collocando as soleiras no mesmo nivel das outras.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Antonio José da Costa Rego; cumpre-lhe dizer que a casa do supplicante tem somente 20 palmos de largura, mas como não dispõe elle de mais terreno, e as obras que vai fazer aformosêa a rua, pode-se conceder o que requer, dando-se-lhe a cordeação.—Que o engenheiro declare se o terreno fica entre outras casas.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento dos herdeiros de D. Maria Francisca do Rego; cumpre-lhe dizer que pelas posturas em vigor não é permittido edificar casa de taipa na Casa-Forte.—Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Anastacio Pacheco de Almeida; declara que as posturas municipaes em vigor não admittem casas de taipa na estrada de João de Barros —Indeferio-se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Christovão dos Santos Cavalcante; tem a dizer que nada ha a oppor a pretenção do supplicante, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear, impondo-se-lhe logo a condição de assignar termo.

Outro do mesmo, informando o requerimento de José Antonio Pereira; declara que não ha inconveniente na concessão que pede o supplicante, collocando elle a nova soleira no nivel da outra.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Thomaz de Aquino Fonseca; cumpre-lhe dizer que a casa do supplicante acha-se bastante arruinada, e comquanto não ameace desabamento, comtudo é prudente não demorar-se muito a demolição, e deve ser feita antes do inverno, parecendo-lhe que, permittindo-se um prazo de tres á quatro mezes, é sufficiente para sanar as difficuldades que encontra actualmente o supplicante. —Concedeu-se tres mezes.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Clara Clementina Carlota de Brito; declara que nada tem que oppor, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Foi remettida á commissão de saúde uma petição de José Maria Ramonda, pedindo licença para estabelecer na rua da matriz da Boa-vista n. 20 uma padaria.

Foi nomeado o Sr. Souza Magalhães para substituir ao Sr. Dr. Bento Costa na commissão dos negocios dos cemiterios de fóra da cidade.

Despacharam-se as petições de Antonio Henrique de Araujo, Antonio José Ferreira Monteiro, Anastacio Pacheco de Almeida, Antonio José da Costa Rego (2), Antonio Milburga Saraiva Galvão, Clara Clementina Carlota de Brito, Christovão dos Santos Cavalcante (2), Francisco Guedes de Araujo, Felizarda Maria da Conceição, o escrivão Francisco de Barros Corrêa, Francisco José Arantes, Francelino da Camara Lins, Francisco Alves Monteiro Junior, Francisca Maria da Conceição, Felizardo Manoel da Costa Fernandes, Henrique da Silva Moreira, Heitor & Sampaio, João de Oliveira Leite e Souza, José Antonio Ferreira, João das Neves, Joaquim de Sant'Anna do Espirito-Santo, José de Brito Corrêa, Joaquim Pereira de Souza, Joanna Maria das Dôres, Dr. Joaquim José de Miranda, José Caetano de Carvalho, José Cordeiro do Rego Pontes, João Rodrigues de Carvalho, João Baptista dos Santos, João Luiz Ribeiro, José Jacintho de Oliveira, Luiz José da Costa Amorim, Manoel José Marques da Silva, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Motta & Irmãos, Maria da Paixão de Jesus, Manoel Cavalcante Coelho, Manoel da Costa Baié, Manoel Ribeiro Bastos, Paulo José Gomes, Poças & C., Recife Drainaje Comperai, Thomaz de Aquino Fonseca, Thomé Rodrigues da Cunha, Vicente José de Oliveira, Victorino de Almeida Ribeiro; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*, pró-presidente.—*Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso*.—*Manoel de Barros Barrêto*.—*Felix Francisco de Souza Magalhães*.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.

PUBLICACOES A PEDIDO.

GUARDA NACIONAL

A inobservancia da lei, pelo Sr. tenente coronel Francisco de Miranda Leal Seve.

Um golpe na lei importa uma injustiça clamorosa, que revolta e reclama prompta reparação, afim de que a ordem social não seja abalada, os direitos de cidadãos conculcados os interesses desatteadidos, em summa, afim de que seja sempre mantido o imperio da mesma lei — deste principio de ordem que rege as sociedades bem organisadas e constituidas.

Este principio aceito universalmente, não encontrou, porém, apoio na consciencia do Sr. tenente coronel Seve, com relação ao guarda nacional Caetano José Rodrigues de Barros, que acabou de soffrer uma prisão de 19 dias na fortaleza do Brum, quando a lei determina expressamente que, o guarda que commetter uma falta qualquer que ella seja só pode soffrer prisão *até oito dias*.

E' ainda a mesma lei, que, em seu art. 98 diz que, quando a falta por qualquer circumstancia fica aggravada e requer maior punição, é o guarda nacional submettido á

ILEGÍVEL

conselho de desciplina, o qual poderá então impôr a pena de prisão até dois mezes.

E um aviso do ministerio da justiça de 26 de março de 1866, declara que os guardas nacionaes, incursos em crimes *puramente* militares, pelos quaes tenham de responder á conselho de disciplina, defendam-se soltos.

Em face, pois, destes preceitos legaes, tão terminantes e positivos, quem de bôa fé dirá que o Sr. Seve observou fielmente a lei, conservando preso o dito guarda por espaço de 19 dias, commettendo uma grande injustiça? Ninguem certamente.

Daqui resulta o seguinte dilemma: Ou o Sr. Seve como commandante não pauta como deve, os seus actos pela lei, porém pela sua vontade caprichosa, filha das occasiões, e neste caso deverá intervir a autoridade superior; ou então não entende a lei apezar da sua clareza e concisão, e neste caso deverá recorrer a quem lh'a explique, para não commeter injustiças.

Do contrario, o Sr. Seve deixará sempre de observar a lei, em detrimento daquelles que nella encontram (e deverão encontrar) protecção e respeito aos seus direitos, afim de que não appareçam queixosos, como o dito guarda Caetano, e um alferes do mesmo batalhão que tambem soffreu uma prisão de 51 dias, como foi publico e notorio nesta cidade.

Ja que fallamos e appellamos para a opinião publica, não podemos deixar de invocar a attenção do digno presidente da provincia e do zeloso commandante superior, para o que fica expendido, pondo um obi e aos actos do Sr. Seve, o qual, segundo parece-nos, é a lei personificada do 3º batalhão—theatro das suas façanhas.

Ao concluir, dizemos ao Sr. Seve, que pode ficar plenamente convencido de que recorreremos á imprensa, sempre que S. S. desviar-se do caminho legal, daquelle que deverá trilhar, para nunca commetter actos injustos e clamorosos.

Recife 11 de dezembro de 1869.

Um guarda do 3º batalhão.

ELEIÇÃO
DOS
Devotos que hão de concorrer ... Bom Jesus dos Pobres Afflictos da igreja de S. Gonçalo, no anno de 1870.

Provedores

O Exm. Sr. Barão da Soledade.
Os Illms. Srs.:
Rvd. vigario conego Antonio Eustaquio Alves da Silva.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barboza de Almeida.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Francisco Ferreira Borges.

Provedoras

As Exmas. Sras.:
D. Rita, esposa do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti.
D. Joaquina Balbina da Costa Ferraz.
D. Marcolina Duarte Villas-Boas.
D. Melentina esposa do Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barretto.
D. Lourença, esposa do Illm. Sr. Antonio Augusto Ferreira Lima.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Major José Luiz Pereira.
Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.
As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Dr. Cicero Peregrino da Silva.
D. Candida, esposa do Illm. Sr. Vicente Cardozo Ayres.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Tenente Theophilo Alves da Silva.
Tenente Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
José Carneiro da Cunha.
Francisco Alves de Carvalho.
Capitão Antonio José da Costa e Silva.
Luiz Epiphanio Mauricéa.
Capitão Antonio Augusto da Fonceca.
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.
Dr. Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa.
Plinio Augusto Xavier de Lima.
Domingos Nunes Ferreira.
Domingos José da Silva.
José Lopes Alheiros.
José Peppe da Silva.
Alferes Franklin Freire Gameiro.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
D. Maria, esposa do Illm. Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro.
D. Luiza Adelaide de Mendonça.
D. Maria Luiza Lins Ribeiro.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. Narciso José Machado.
D. Dulce Augusta Ferreira de Mello.
D. Maria Amelia Parente Vianna.
D. Ursula, directora do collegio de Santa Ursula.
D. Raymunda dos Santos Almeida.
D. Raymunda Maria de Miranda Couto.
D. Maria Augusta de Machado Accioly.
D. Maria José de Machado Accioly.
D. Hermelinda de Carvalho Moura.
D. Manoela Firmina Machado.
D. Maria do Carmo de Mello Rego.

Provedores protectores

Os Illms. Srs.:
Commendador Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. padre Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

Provedoras protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Olympia Lins Ribeiro.
D. Argemira, esposa do Illm. Sr. Antonio da Silva Ferreira Junior.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dôres em S. Gonçalo, 7 de novembro de 1869.
O vigario, *Manoel Joaquim Xavier Sobreira*.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-o New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11.	499:581$251
Idem do dia 13	47:863$847
	547:445$098

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	687	
Idem idem com generos	1116	
		1803
Volumes sahidos com fazendas	182	
Idem idem com generos	552	
		734

Descarregam hoje 14 de dezembro
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Escuna ingleza—*Mary James*—idem.
Patacho americano—*Leonard*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Barca portugueza—*Segurança*—idem.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Brigue norte-allemão—*Rechstina* — farinha de trigo.
Barca ingleza—*S. Ursula*—idem.
Brigue noruegnense—*Mandarim*—taboado.
Escuna ingleza—*Belle*—bacalhão
Barca ingleza—*Miranda*—idem.
Escuna ingleza—*Cordan*—idem.

Importação.

— *Vapor francez* EXTREMADURE, *vindo de Bordéos e Lisboa, manifestou:*
4 caixas calçado; a L. Maus & C.
9 ditas dito; a Lyra & Vianna.
1 dita dito; a Satyro Serafim da Silva.
400 ditas vinho, 7 ditas calçado, marroquins e tecidos diversos; a H. Wilmer.
3 ditas miudezas; a madama Adour.
1 dita ditas; a Maturino Barroso de M.
1 dita ditas; a F. C. Burlamaque & C.
1 dita ditas; a J. J. da Costa Maia & C.
1 dita ditas; a Camara & Guimarães.
1 dita ditas, 4 ditas joias; a Lehmann fréres.
1 dita ditas e miudezas; a L. A. Siqueira.
1 dita calçado e joias; a João Pereira Mountinho.
1 dita ditas; ao barão da Soledade.
60 ditas queijos; a Corga Irmãos.
25 ditas ditos; a Lima, Silva & C.
68 ditas ditos; a Carvalho Zenha & C.
30 ditas ditos; a J. J. G. Beltrão.
65 ditas ditos; a F. A. Monteiro Junior.
58 ditas ditos; a João Ignacio da Costa.
24 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filho.
40 ditas ditos; a Fonseca & Santos.
40 ditas ditos; a José Corrêa Braga & C.
50 ditas ditos; a Von Shosten & C.
11 ditas ditos; a José Joaquim Alves.
12 ditas ditos; a Barbosa & C.
25 ditas ditos; a Manoel F da Costa & C.
40 ditas ditos; a Guimarães & Alcoforado.
12 ditas ditos; a Silva & Joaquim Felippe.
200 ditas ditos; a C. A. Sodré da Motta.
1 dita utencilios de casa; a Meuron & C.
... Alcoforado.
5 ditas miudezas e quinquilharias; a J. A. Moreira Dias.
2 ditas livros; a José Barbosa de Mello.
2 ditas ditos; a Lailhacar & C.
1 dita papel; a Tasso Irmão.
4 ditas chapéos; a Christiani Irmão.
1 dita ditos; a Franscisco de Assis de Castro e Silva.
2 ditas ditos; a Cunha & C
1 dita ditos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita drogas; a P. Maurer & C.
1 dita relogios; a F. J. Germano.
4 ditas ditos e joias; a A. Hyvernat & C.
18 ditas conservas e vinhos; a Gioachino Gheli.
1 dita fructas seccas; a H. Oetli & C.
2 ditas plantas; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.
4 ditas tecidos de algodão; a João F. Lopes.
1 dita ditos de lãa; a Adriano, Castro & C.
1 dita objectos para piano; a G. Werthemer.
1 dita mascaras; a A. Robert & Filhos.
3 fardos chapéos de palha; a Phipps Brothers & C.
1 barril vinho; a Tisset fréres.
27 caixas queijos, miudezas, sanguesugas, calçado e tecidos diversos; a ordem.
20 ditas cognac; a Cramer Frey & C.
2 ditas chapéos de sol; a madama Falque.
4 ditas tecidos diversos; a Linden, Weydman & C.
3 ditas ditos ditos e calçado; a José Luiz G. Ferreira & C.
1 dita miudezas; a Souza Soares & C.
1 dita ditas; a madama Leconte.
8 ditas sedas, collerinhos, ballões, roupa e tecidos diversos; a H. Leger.
1 dita ditos de algodão; a Alves & C.
1 dita sedas e camisas; a Domingos Alves Matheus.
9 ditas calçado, sedas, chapéos e tecidos diversos; a Monteiro & Irmão.
5 ditas miudezas; a João da Rocha e Silva.
3 ditas ditas e calçado; a Joaquim A. de Araujo & C.
1 dita modas; a Eduardo de Moraes & C.
2 ditas ditas; a Vaz & Leal.
2 ditas tecidos diversos; a Ferreira & Matheus.
11 ditas ditos ditos, chapéos, calçado e um piano; a Henrique & Azevedo.
1 dita tecidos de linho; a Th. Christiansen.
2 ditas ditos de lãa; a D. P. Wild.
3 ditas ditos de dita e de linho; a F. G. de O. Sobrinho.
5 ditas ditos diversos, papel, modas e chapéos; a Joaquim Lopes Machado & C.
1 dita objectos para escriptorio; a Nogueira & Medeiros.
3 ditas ditos dita dito; a João Walfredo de Medeiros.
1 dita camisas; a A. D. Carneiro Vianna & C.
3 ditas tecidos de lãa; Felix V. de Cantalice.
4 ditos diversos; a E. A. Burle & C.
1 dita mascaras e quinquilharias; a Costa Irmãos & C
1 dita modas; a Augusto Porto & C.
5 ditas calçado, chapéos e tecidos de algodão; a Monhard Mettler & C.
4 datas ditos de lãa e calçado; a Silva & Cardoso.
13 ditas tecidos diversos; a Keller & C.
6 ditas ditos de algodão; a Fuerstemberg, Flack & C.
4 ditas ditos de lãa e de seda; a Carneiro & Nogueira.
3 ditas ditos diversos; a Schafbeitln & C.
6 ditas ditos ditos, calçado e chapéos; a Mello, Lobo & C.
5 ditas camisas; a J. Carrére.
1 dita objectos religiosos; a irmãa Magnin.
1 dita ditos ditos; a Paul Guelphe.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 13 A 18 DE DEZEMBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	910
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	220
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moido	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	136
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados	»	560
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	330
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento.	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lours (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Fixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	4$706
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	438
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1869.
O 1.º conferente, *Joaquim A. Vanderley.*
O 2.º dito.—*Joaquim I. de Carvalho Mendonça*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano Medeiro.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11.	18:495$659
Idem do dia 13.	3:450$031
	21:945$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11.	64:065$791
Idem do dia 13	7:315$607
	71:381$398

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Tamandaré e portos intermedios—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 14; a companhia Pernambucana.

Terra-Nova—32 dias, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, equipagem 15, carga 3,537 barricas com bacalhão; a D. C. & C. C. Sempson & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Saladin*, commandante J. S. Kelly, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 13.

New-York—33 dias, hiate americano *I. P. Auger*, de 202 toneladas, capitão Aldrek, equipagem 7, carga differentes generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue inglez *Janet*, de 215 toneladas, capitão Diak, equipagem 9, em lastro; a Henry Forster & C.

Lisbôa—38 dias, patacho portuguez *Mariana II*, de 229 toneladas, capitão Antonio Francisco da Silva, equipagem 9, carga vinho e outros generos; a Thomaz de A. Fonseca & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Hiate americano *R. W. Brown*, capitão Horten, carga parte da que trouxe de New-York.

Greenock—Barca ingleza *Helen Isabel*, capitão Glass, carga assucar.

Havre—Barca franceza *Jean Baptista*, capitão Bejean, carga couros e algodão.

Terra-Nova—barca ingleza *Fletwing*, capitão Baeley, em lastro.

Canal—Lugar inglez *Oceano Ranger*, capitão R. Hellier, carga assucar.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Pombinha*, capitão Antonio Alves da Silva, carga assucar e aguardente, e 1 escrava do capitão.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da segunda vara, provedor dos residuos e capellas nesta cidade do Recife e seu termo por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que afim de ser cumprido o que foi exigido pelo ministerio do imperio no aviso circular de 30 de outubro do corrente anno, são convidados todos os secretarios de qualquer associação religiosa d'este termo, a apresentar-me até o dia 23 do corrente mez, uma relação contendo o nome da associação, o numero dos socios, seu patrimonio, qualidade e rendimento d'elle.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será publicado pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, em 7 de dezembro de 1869.

Eu Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos, escrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

O cidadão Antonio Augusto da Fonseca, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, e juiz de paz do 1º anno da freguezia do S. S. do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, em virtude da lei regulamentar das eleições, e em vista do aviso de 14 de dezembro do anno passado, e mais disposições em vigor, convoco os eleitores e supplentes desta parochia, que vão abaixo designados por seus nomes, para que compareçam no 3º domingo do mez de janeiro proximo futuro, no corpo da igreja matriz desta freguezia, pelas 9 horas da manhãa, afim de organisar-se a junta qualificadora, que tem de rever a qualificação antecedente, e qualificar os votantes ás eleições de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal, ficando scientes os referidos eleitores e supplentes abaixo declarados, que soffrerão a multa de 40 a 50$000 se não comparecerem, ou tendo comparecido deixarem de assignar a respectiva acta.

Eleitores.

Augusto Xavier de Souza Fonseca, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Francisco da Silva Rego, Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, capitão Manoel Joaquim Machado, Albino do Rego Machado, Angelo Custodio Rodrigues França, alferes Basilio Luiz Coelho, Caetano José Mendes, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, capitão Francisco Antonio de Assis Góes, tenente Firmino Francisco de Brito, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, alferes Joaquim Francisco de Torres Gallindo, Germano Pinto de Magalhães, capitão João da Cunha Soares Guimarães, José Luciano Cabral, alferes João Gonçalves Ferreira e Silva, capitão João Henriques da Silva, José da Cruz Santos, João Manoel de Siqueira, José do Rego Pacheco, Dr. Miguel de Figueirôa Faria, Miguel Lucio de Albuquerque e Mello, Dr. Olympio Marques da Silva, padre Raphael Antonio Coelho, Virgilio José da Motta, major Antonio Bernardo Quinteiro, major Felix Francisco de Souza Magalhães, Francisco Ribeiro da Silva, Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo, José Candido de Souza Castro, Manoel Gonçalves Agra, Rufino Paulino da Silva Seára, Vicente Ferreira da Porciuncula.

Supplentes.

Antonio Augusto da Fonseca, capitão Hypolito José Roberto, alferes Joaquim dos Santos Azevedo, Belarmino da Costa Dourado, capitão Daniel Cesar Ramos, Augusto Cesar Pereira de Mendonça, Dr. Angelo Henriques da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, Marcolino Victor de Moraes, Dr. Manoel José da Silva Neiva, Manoel Luiz Gonçalves, Manoel Simplicio Corrêa Leal, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Ovidio Ferreira da Silva, Thomé Lopes de Sena, Jose Felix dos Santos, Joaquim Urgolino da Silva Fragoso, alferes José Vital de Negreiros, Julio Cesar Pereira da Rocha, Joaquim Cardozo Ayres, Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, Joaquim Vital Machado, José Alexandre Ribeiro, João José Rodrigues, João Baptista de Moraes, José Joaquim da Silva Mendonça, Luiz Antonio Gonçalves Junior, Desembargador Francisco Domingues da Silva, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Francisco Rodrigues da Silva, Francisco Antonio Durães, Francelino do Rego Machado, Florencio Domingues da Silva, alferes Faustino José da Fonseca, Francisco José de Moraes e Silva, Francisco Firmino Batinga Braga, Olegario Neivas, João Gonçalves Rodrigues França.

E para constar mandei fazer o presente, affixalo nos lugares mais publicos desta freguezia e publica-lo pela imprensa.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o fiz e escrevi.

Recife, 13 de dezembro de 1869.

O juiz de paz,
Antonio Augusto da Fonseca.

O inspector interino da alfandega, faz publico a quem interessar possa, para que no prazo de 30 dias, vir despachar um tanque de ferro depositado no caes da escadinha, o qual está incurso na disposição do § 2º do art. 301 do regulamento de 19 de setembro de 1860, sob pena de ser arrematado em hasta publica por conta e a custa de seu dono, não o despachando dentro do referido prazo.

Alfandega de Pernambuco, 9 de dezembro de 1869.

O inspector interino.—*Luiz de Carvalho Paes de Andrade.*

O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, declara em additamento do annuncio de 3 do corrente, que neste mez deve tambem ser paga livre da multa, a decima das corporações de mão morta, relativa ao 1º semestre do exercicio corrente de 1869 a 1870, á que igualmente estão sujeitos os predios pertencentes aos bancos, companhias e sociedades anonymas e quaesquer associações pias beneficentes ou religiosas, e que findo o mez, será paga com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco 9 de dezembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

DECLARACOES.

Consulado provincial.

Pela administração do consulado provincial faz se publico aos respectivos contribuintes, que d'amanhãa por diante começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 21 do regulamento de 16 de abril de 1842, para a cobrança á bocca do cofre do primeiro semestre dos impostos da decima urbana e de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes ás corporações da mão morta, no corrente exercicio de 1869-70, incorrendo na multa de 6 por cento aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial. 30 de novembro de 1869. —Servindo de administrador, *A. Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes dos impostos lançados, relativos ao exercicio de 1868-69 em liquidação, a saber: renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinhas, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto etc., dito sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricado em paiz estrangeiro, taxa dos escravos e imposto pessoal, que no corrente mez de dezembro expira o praso da cobrança dos referidos impostos, promovida pelos cobradores nos domicilios dos devedores, que tambem os pódem pagar na repartição, e que findo o dito mez se procederá a cobrança executiva.

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 9 de dezembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 114, por anno	328$000
Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno	212$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27.	210$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico, que precisa contratar o fornecimento dos medicamentos abaixo declarados para os mezes de janeiro á março vindouro, á saber:

Absintho, killogramma.
Acido acetico puro, idem.
Dito cetrico puro, idem.
Dito marinho, idem.
Dito nitrico puro, idem.
Dito oxalico, idem
Dito sulfurico, idem.
Dito tartarico, idem.
Aço preparado, onça.
Aconito, idem.
Agua de colonia, dusia.
Dita flôr de larangeiras, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de Sdilitz, garrafa.
Dita de Vichy, idem.
Dita ingleza de Lisboa, idem.
Alcool de 36 graos, litro.
Alecrim, killogramma.
Alfazema, idem.
Algalias inglezas de ns. 1 a 12, dusia.
Aloes, killogramma.
Alvaiade, idem.
Ameixas passadas, Idem.
Ammoniaco liquido, idem.
Arsenico, idem.
Assafetida, idem.
Assucar candi, idem.
Dito de leito em pó, idem.
Avenca, idem.
Bagas de zinho, idem.
Balsamo de copahiba, idem.
Dito de fioravanti, idem.
Dito de tolú, idem.
Dito de peruviano, idem.
Dito tranquillo, idem.
Banha de porco, idem.
Barbante fino, idem.
Bejuim de Lisboa, idem.
Belladona, idem.
Benzina, idem.
Bicabornato de soda, idem.
Borrachas sortidas com pipos, duzia.
Botões de rosas rubras, killogramma.
Bromureto de potassa, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Caínca, idem.
Caixas para pirulas, grosa.
Cal virgem, killogramma
Calomelano inglez, idem.
Calices de vidros graduados n. 2. um.
Camphora, killogramma.
Cantaridas em pó, idem.
Capsula de cupahiba, caixa.
Carbonato de magnesia, killogramma.
Dito de potassa, idem.
Dito de soda, idem.
Caroba, idem.
Centaura mener, idem.
Cêra amarella, idem.
Dita branca em grumo, idem.
Cevada, idem.
Cevadinha, idem.
Chicoria, idem,
Clorato de potassa, idem.
Cloroformio, idem.
Colla de flandres, idem.
Confeitos lactato de ferro, duzia.
Cremortartaro em pó, killogramma.
Cubebas em pó, idem.
Digitalis, idem.
Dulcamara, idem.
Emplastro de cicuita, idem.
Dito de aquilão gomado, idem.
Dito commum, idem.
Espatulas de aço sortidas, uma.
Essencia de aniz, gramma.
Dita de canella, idem.
Dita de cidra, idem.
Dita de flor de laranja, idem.
Dita de hortelãa pimenta, idem.
Dita de rosas, idem.
Dita de salsa parrilha, vidro.
Dita de theberentina, garrafa.
Dita de vergamota, gramma.
Ergotina, idem.
Ether clorydrico, idem.
Dito sulfurico, killogramma.
Dito nitrico, idem.
Extracto de aconito, gramma.
Dito de alcassús, idem.
Dito de belladona, idem.
Dito de camonilla, idem.
Dito de cicuta, idem.
Dito de favas de catabar, idem.
Dito de fumaria, idem.
Dito de genciana, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de noz-vomica, idem.
Dito de opio gommoso, idem.
Dito de salsa-parrilha, idem.
Dito de tridacio, idem.
Dito de valeriana, idem.
Feses de ouro, killogramma.
Flor de arnica, idem.
Dita de borragens, idem.
Dita de enxofre, idem.
Dita de malvas, idem.
Dita de sabugueiro, idem.
Dita de tilia, idem.
Figado de enxofre, killogramma.
Fumaria, idem.
Funiz de vidro n. 2, um.
Genciana, killogramma,
Glicerina branca, idem.
Gomma de batata, idem.
Dita purgativa, idem.
Dita arabica escolhida, idem.
Dita em pó, idem.
Graes de porcelana n. 1, um par.
Dito de vidro n. 1, idem.
Herva terresire, killogramma.
Hydroclerato de marfim, gramma.
Hyssopo, killogramma.
Insenso puro, idem.
Iode puro, idem.
Iodureto potassio, idem.
Ipepacunha preta, idem.
Jalapa em pó, idem.
Kernes mineral, gramma.
Licor de labarraque, garrafa.
Linhaça em pó, killogramma.
Dita inteira, idem.
Macella gallega, idem.
Magnesia calcinada, idem.
Dita de Henry, vidro.
Manná commum, killogramma.
Dita lagrimas, idem.
Manteiga de cacáo, idem.
Massa caustica, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Mercurio doce, killogramma.
Meserião, idem.
Mostarda, idem.
Musgo islandico, idem.
Nitrato de prata em lapis branco, gramma.
Nitro puro, killogramma.
Noz moscada, idem.
Oleo branco de Chevier, vidros de 8 onças.
Dito de alfazema, killogramma.
Dito de amendoa inglez, idem.
Dito de batiputá, idem.
Dito de cravo, gramma.
Dito de figado de bacalhão, garrafa.
Dito de bacalhão ferruginoso, vidro de 8 onças.
Dito de linhaça, killogramma.
Dito de ricino, idem.
Dito de vermifugo, idem.
Parietarias, idem.
Papel azul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pasta de jujuba, killogramma.
Pastilhas de Belloc, caixa.
Ditas de Kemp, idem.
Ditas de Naffé, caixa.
Pedra ume, killogramma.
Peneira de cabello, uma.
Dita de seda, idem.
Perchlorureto de ferro, killogramma.
Pés de borgonha, idem.
Phosphato de ferro de Leras, vidro.
Pilulas de Allissons (verdadeiras), caixa.
Ditas de Valet, vidro de 50 pilulas.
Poligula senega, killogramma.
Polpa de tamarindos. idem.
Pomada mercurial, idem.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Pós de Rogge, vidro.
Potassa caustica, killogramma.
Pótes de 1 a 8 onças, duzia.
Precipitado rubro de mercurio, idem.
Protoiodureto de mercurio, gramma.
Purgante de Le Roy francez, garrafa a 61 onças.
Quacia, killogramma.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de alcassús, idem.
Ditas de altéa, idem.
Ditas de espargo, idem.
Resina de angico, idem.
Dita de batata, idem.
Dita de guiaco, idem.
Ruibarbo em pó, idem.
Sabão branco amydalino, idem.
Dito de opodeldok, idem.
Sabonetes de alcatrão (Antonio Neves da Costa), duzia.
Sal amargo, killogramma.
Salsa hortence, idem.
Salsaparrilha, arroba.
Saccharureto de oleo de bacalhão, caixa.
Sassafrão, killogramma.
Scella, idem.
Senne, idem.
Sementes de angelim, idem.
Serpentaria, idem.
Spermacete em rama, idem.
Solução de protoiodureto de ferro, idem.
Stramonio, idem.
Subnitrato de bismuth, idem.
Succo de grozellas francez, garrafa.
Sulfato de ferro, killogramma.
Dito de sóda, idem.
Dito de neutro atropina, gramma.
Suspensorios escrotaes, duzia.
Tansagem, killogramma.
Vidros com rolhas de 1 a 4, duzia.
Ditos de opoldeldok, idem.
Vomitorio de le roy francez, vidro.
Vinho de jurubeba, garrafa.
Dito de corvisat, idem.
Xarope de Bourgois, idem.
Dito de espargo, vidro.
Dito de Quy, idem.
Dito de hyodureto de Gibert, idem.
Dito de jurubeba, idem.
Dito de Labellony, idem.
Dito de Lamoureaux, idem.
Dito de Naffé, idem.
Dito peitoral inglez, idem.
Dito de quina ferruginosa de Grimant, idem.

As pessoas que quizerem fazer dito fornecimento, devem apresentar suas propostas até o dia 16 do presente mez, e dar fiadores que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, que em virtude da ordem do thesouro n. 223 de 16 de novembro ultimo, se acha a mesma thesouraria autorisada a pagar aos credores de dividas de exercicios findos de 1866—1867 e 1867—68 pertencentes aos ministerios do imperio, justiça, marinha, guerra e fazenda. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 11 de dezembro de 1869.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa em sessão do dia 16 do corrente recebe propostas pelas 4 horas da tarde para o fornecimento de carne verde que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, no trimestre de janeiro a março de 1870.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 13 de dezembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume segue para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos da norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta a barca portugueza *Arminda*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57. 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

ILEGÍVEL

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costera por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

LEILOES.

LEILAO

De duas casas terreas sendo uma com grande sotéa,

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea sita á rua da praia do Caldeireiro n. 37, solo proprio e grande quintal, uma dita com uma sotea, solo foreiro, sita á rua da Palma ns. 90 e 92, a qual rende 612$ annuaes. Os Srs. pretendentes poderão examinalas e concorrerem ao leilão.

HOJE.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De uma importante mobilia de jacaranda a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, um sofá e uma jardineira, um rico piano do fabricante R. Bord, um guarda roupa de amarello, 1 toalhete de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 mobilia de jacaranda com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 2 consolos, 1 mesa de amarello, 1 par de serpentinas de crystal, 1 rico candieiro para gaz, 2 jarros grandes, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 par de garrafas para vinho, 1 sofá de amarello, diversas cadeiras avulsas e muitos outros objectos.

HOJE.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia

LEILÃO

De um bote, velas, vergas, mastros, cabos e os mais objectos salvados do brigue francez Rossini.

Quarta-feira 15 de dezembro as 10 1\2 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do Sr. consul de França, em presença de seu delegado, com licença do Inspector da alfandega, com assistencia de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer das velas, vergas, mastros, cabos e outros objectos salvados do brigue francez *Rossini*, capitão Holley Williams, taes quaes se acham no armazem alfandegado do barão do Livramento, no cáes do Apollo aonde se effectuará o leilão as 10 1\2 horas do dia acima dito.

LEILAO

De dividas na importancia de 2:862$800.

Quarta-feira 15 de dezembro as 10 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Bemvenuto Cavalcanti Buarque de Albuquerque e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas pertencentes a referida massa, na importancia de 2:862$800, as 10 horas do dia acima dito, no escriptorio do referido agente, aonde poderão os pretendentes obter quaesquer informações.

LEILÃO

No dia 15 do corrente as 10 horas.

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os moveis pertencentes a massa fallida de Maia & Espirito Santo existentes no sobrado n. 1 da rua de Bem Fica, assim como recebe propostas para a venda dos escravos pertencentes a mesma massa, de conformidade com o decreto n. 1695 de 15 de setembro do corrente anno, e mandado pode ser examinado em mão do dito agente que dará qualquer informação.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taberna do pateo de S. Pedro n. 1, garante-se a casa ao comprador do estabelecimento.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado da taberna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores, sendo que a localidade é excellente para quem queira continuar e a casa está bem sortida.

Quinta-feira 16 do corrente.

As 11 horas do dia no mesmo estabelecimento.

LEILÃO

DA

grande fabrica de refinar e crystalisar assucar no largo do Monteiro.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos da fabrica de refinar e crystalisar assucar, no lugar do Monteiro, a qual estará em exposição das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, desde o dia 12 a 21. No mesmo estabelecimento encontrarão as pessoas que o quizerem examinar, pessoa competente para dar as explicações que queiram exigir

Seguuda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no mesmo estabelecimento no Monteiro, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 16 do corrente dezembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de dezembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, que no dia 2 do corrente mez, perdera uma letra da quantia de 100$, assignada por Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, a qual vencia-se nesse mesmo dia 2 do corrente, foi perdida na freguezia da Matriz da Luz; avista disto, previne ao acceitante Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, afim de pagar tal letra sómente ao abaixo assignado legitimo dono. Engenho S. Paulo, 11 de dezembro de 1869.

Pinto Faria de Oliveira.

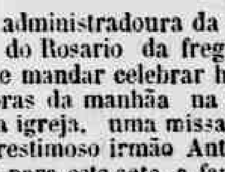
Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa ou por anno a casa que tem um pé de oitombeira na frente, na travessa da levada na povoação do Monteiro, contendo 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, junto aos melhores lugares de banhos no rio e na levada, e muito perto do theatro e do hotel, propria para moços solteiros: a tratar na rua da Lapa n. 15.

— Precisa-se alugar uma escrava cosinheira para casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 28.

— Precisa-se de um criado para todo serviço no hotel Lisbonense: na rua estreita do Rosario n. 11.

— Precisa-se da quantia de 850$, sobre pagamento de aluguel de um predio, o qual tem bom rendimento, a pessoa que quizer venha tratar: na Boa-Vista, rua Velha n. 54.



A commissão administradoura da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa Vista, tendo de mandar celebrar hoje 14 do corrente pelas 8 horas da manhãa na capella provisoria da mesma igreja, uma missa pelo repouso eterno de seu prestimoso irmão Antonio de Souza Guerra, convida para este acto, a familia, parentes e amigos do mesmo fallecido, para assistirem a este acto de caridade e religião.

O secretario,
Cesario Aureliano Ventura.

ESTUDO REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**;
— de **Philosophia**, Racional e Moral;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Regalia, freguezia da Varzea, o escravo de nome João, de nação Angola, baixo, corpo regular, faltante, pés apalhetados, dedos dos pés abertos, mãos e braços grossos, tendo um delles um defeito, tem um caroço em uma das canellas proveniente de uma ferida, dentes alvos, cabellos carapinhos e já pintando, tendo no centro da cabeça uma especie de coroa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a appreheusão do mesmo e leval-o ao dito engenho, que serão recompensados.

— Nos primeiros dias do mez de novembro fugio do sitio do S. Miguel, nos Afogados, uma mulata de nome Felicidade, corpo regular, cabellos crespos, cor palida, signaes de bexigas, nariz alguma cousa grosso, falta de dentes, a primeira vista representa ser forra por ser muito vaidosa, ella veio do paço de Camaragibe a um anno, pouco mais ou menos, e disse ella que era irmãa de um escravo dos Srs. Baltar & Oliveira, julga-se estar mesmo nesta praça: a pessoa que a pegar leve-a no sitio acima mencionado, que será generosamente recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme b... ra casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

FEITOR

Quer-se um homem que entenda bem de jardim para um pequeno sitio perto desta cidade; no largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pequena familia prefere-se escrava, á rua do Queimado n. 32, 2.º andar.

Attenção.

Offerece-se um cozinheiro: no pateo do Terço n. 28.

— Precisa-se de uma ama forra de meia idade e boa conducta, para casa de muito pouca familia: a tratar no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Queimado, loja de miudezas da Boa Fama numero n. 35.

Ama

Quem precisar de uma ama para cozinhar e comprar, dirija-se a rua da Cadeia n. 29.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, pintada e caiada, com bastantes commodos e perto do banho, no Poço da Panella; e juntamente se como pra um tratado de escripturação mercantil por Edmond de Grange: a tratar da rua do Hospicio n. 26.

Attenção.

Engomma-se com perfeição: na rua dos Coelhos, loja n. 20.

Havendo fallecido em Pariz o commendador Dr. Mancel Adriano da Silva Pontes, o Dr. Praxede Pitang convida aos seus amigos e aos de seu fallecido compadre e amigo para assistirem as missas que por sua alma manda resar na matriz da Boa-vista no dia 17, das 7 as 7 1\2 horas da manhãa.

— Aluga-se uma casa com muitos commodos, na cidade nova de Santo Amaro n. 12: a tratar na rua das Cruzes n. 36 com Joaquim de Souza Neves.

AVISO

Pede-se ao senhor que em o dia sexta-feira, 10 do corrente, as 2 1\2 horas da tarde entrou na fabrica de cigarros, sita á rua Direita n. 50, para comprar um maço de cigarros de seda, e por engano levou um chapéo de sol do abaixo assignado e deixou o seu, em vista disso tenha a bondade de vir troca-lo, do contrario eu declaro o nome para não se chamar a ignorancia.

Francisco José Ribeiro Braga.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Crespo n. 20 A.

— Aluga-se para casa de familia uma escrava moça e com algumas habilidades: a tratar na rua da Santa Cruz n. 24.

AMA

Precisa-se de uma cozinheira ou cozinheiro, perito na arte para casa de pequena familia, sendo de boa conducta, paga-se bem; a tratar na rua do Livramento n. 19, loja.

PEDIDO

Pede-se aos seguintes senhores, se dignem comparecer na loja do Passo á rua do Crespo n. 7 A. a negocio do seu particular interesse. Antonio Pereira da Silva e Domingos Martins de Barros Monteiro

ATTENÇÃO

Na rua Direita n. 6 primeiro andar, fornece-se comida para fóra, com asseio e promptidão; e mais barato do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se no 1º andar da casa n. 57 á rua do Imperador, uma sala espaçosa forrada de papel, tendo gáz. A fallar no mesmo andar

Collegio de S. Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras nº 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

— Precisa-se de um destilador que se encarregue do trabalho de uma pequena destilação de engenho: a tratar na rua de Apollo n. 28, primeiro andar.

COMEDORIAS

Fornece-se comedorias para fóra de uma casa de familia, com todo o asseio e promptidão na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, e tambem se prepara almoços e jantares avulso ou qualquer peça de comida, isto e, sendo encommendada com tempo.

— Precisa-se de uma mulher de idade para ama de cosinhar em casa de pequena familia: no pateo do Carmo, esquina da rua de Santa Theerza, sobrado de um andar.

Declaraçao.

O abaixo assignado apressa-se em declarar ao publico que não foi dispensado, e sim dispensou-se da procuradoria do retalhamento do sitio Agoazinha, em Beberibe, a que se refere o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, assignado pelo Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães.

Luiz Antonio da Silveira Tavora.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro que tenha boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel agradando: a tratar no caes de Apollo n. 69.

Nova tinturaria franceza

25—RUA DAS FLORES—25

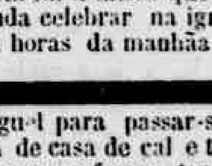
Otto Schneider

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo mudado-se da rua do Rosario da Boavista para a rua das Flores, achando-se bem montado com machina e tintas de todas as qualidades proprias á perfeição de seu trabalho. Tinge se e lava-se com a maior perfeição toda qualidade de fazendas, em peças ou em obras, de quaesquer que sejam, taes como, lãa, algodão, seda, touquim, chapéo de feltro e de manilha, palhinha de todas as cores: os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagens.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 12 a 14 legoas: quem estiver nestas condições dirija-se a botica da praça da Boa-vista n. 19.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Mondego numero 93.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21, no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.



Manoel da Silva Jacome Pessoa, convida os parentes e amigos do finado Antonio de Souza Guerra, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado manda celebrar na igreja da Santa Cruz as 7 e meia horas da manhãa do dia 13 do corrente.

— Da-se de aluguel para passar-se o tempo da festa, uma morada de casa de cal e tijolo com um bom sotão, para tomar-se fresco, tendo dita casa um bom póço com excellente agua para o uso da mesma casa, sendo a sobredita casa sita á retaguarda da igreja de N. S. da Boa Hora da cidade de Olinda, em direitura da rua do Cabral, defronte da casa que foi do pharmaceutico Braz: quem a pretender para dito passamento da festa, dirija-se a mesma casa annunciada, onde fallará com a pessoa que a dá de aluguel mediante a quantia de 10$000 mensaes, garantindo-se para isso com dinheiros adiantados.

SITIO.

Aluga-se o sitio denominado Olho de Vidro, em Parnameirim, com uma excellente casa de morada de sobrado, cocheira, quarto para escravos e feitor, casa de fazer farinha, com prensa e roda, cacimba com bomba e tanque para banho, grande baixa de capim, uma fonte que dá excellente agua potavel, muitos arvoredos fructiferos, alem de grande terreno para plantação: quem o pretender, dirija-se á rua do Aragão n. 31, a entender-se com Manoel Ferreira Ramos, ou com José Peres da Cruz.

Omnibus de Olinda.

Felix Affonso de Barros, proprietario do omnibus *Encouraçado de Olinda*, pede ás pessoas que possuem bilhetes de ingresso no seu omnibus, queiram vir no praso de oito dias troca-los, pois que, dessa data por diante, ficarão sem valor.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

— Na noite de 30 de novembro proximo passado furtaram do cercado do engenho Araripe de baixo do termo do Cabo, um cavallo ruço com as canellas rudadas, clinas e cauda tambem rudadas, em grão, anda baixo brando, e ao meio um pouco atrapalhado, quando furtaram estava um pouco mancando do quarto esquerdo de um coice que levou, idade de 8 annos, pouco mais ou menos, tamanho regular, é um tanto pesado á tabica, e á espora não é muito ardigo, tem no espinhaço cabellos differentes de uma bexiga que teve, no quarto direito tem alguns ferros que se ignora, e acima delles o seguinte K, e está ventado das mãos: quem o apprehender ou der noticia certa no referido engenho, será gratificado: pede-se ás autoridades policiaes que recommendem a apprehensão do referido cavallo.

Não mais cabellos brancos

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rna da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Guilherme Porto & C. fazem sciente que tendo-se desencaminhado duas letras que do Rio Grande do Norte lhes foram remettidas, e aceitas pelo Sr. Antonio Benevides Seabra de Mello, no valor de 1:597$270, sendo uma de 1:000$ e outra de 597$270, sacadas em 28 de outubro de 1869, a vencer-se em 28 de abril de 1870; se previne a que ninguem faça negocio com ditas letras por ficarem estas sem valor algum, visto que o mesmo Sr. Seabra se compromette aceitar novas letras em substituição ás perdidas. Recife 11 de dezembro de 1869.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATICA

VIUVA DO DR. SABINO O. L. PINHO

43—Rua Nova—43

LOJA DE MARMORE

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho, viuva do Dr. Sabino Olegario Ludugero Pinho, achando-se competentemente autorisada pela inspecção de saúde publica continua com a botica homeopatica do seu finado marido, á rua Nova n. 43, loja de marmore, tendo á frente de seu estabelecimento a mesma pessoa habilitada que prepara os medicamentos com todo o esmero e asseio como d'antes; e pede a confiança de seus numerososoros freguezes e do respeitavel publico enviando lhe suas receitas e encommendas que serão preparadas com a maior promptidão e escrupulo e pelo mesmo preço.

Neste importante estabelecimento acha-se tudo o que é necessario para a pratica da HOMEOPATHIA: medicamentos em globulos, em tintura, carteiras portateis e caixas de medicamentos em globulos e em tintura de diversos tamanhos.

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE MECUM DO HOMEOPATHA pelo Dr. Sabino, obra de reconhecida necessidade á pratica da homeopathia.

Acha-se á venda no mesmo estabelecimento; chá verde a 3$000, a libra, chocolate a 2$000, tudo de superior qualidade.

AMA

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, precisa-se de uma ama para cozinhar com perfeição, preferindo-se escrava, agradando não se escusa dar boa paga.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

Preciosa publicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de prover-se de um exemplar da dita memória, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero bellas.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PÓS DE ROGÉ

Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle*; *Chevolot*. em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª*.

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, saõ empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem.

Deposito { em RIO-JANEIRO, *Duponchelle*; *Chevolot*. em PERNAMBUCO, *Maurer & Cª*.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM DO

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nos mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Pris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante vriedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da feita, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

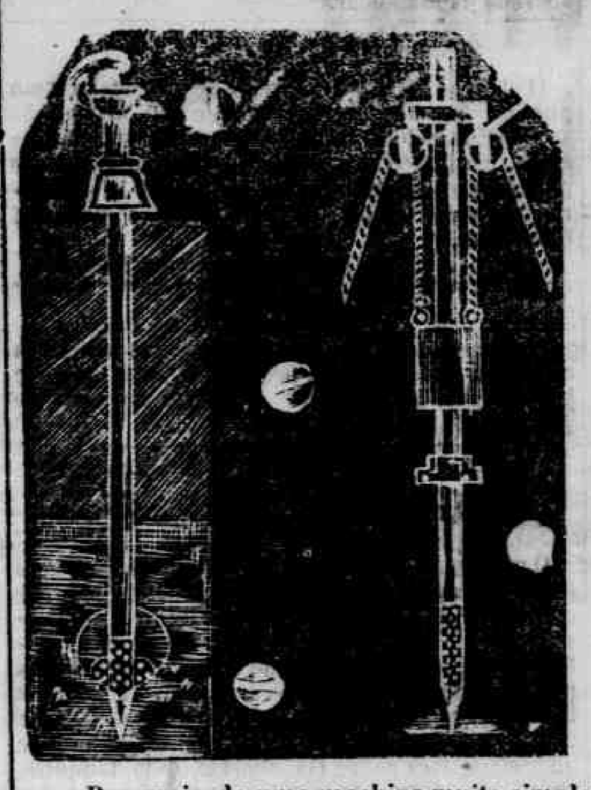
Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utilidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualpuer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidad d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empresta a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um ornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-las sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Florentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a poute e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. I. Germann; rua Nova n. 21.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e.	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8. vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus facturos freguezes completo sortimento dos objectos mais procuradas neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem

Lindos coques enfeitados.

Meias para senhoras (o melhor no genero).

Esportilhos hygienicos.

Lindos jarros para flores.

Toucas e sapatinhos de croché,

Entremeios e babadinhos.

Facas garfos e colheres.

Carteiras e saccos para viagem.

Grinaldas flor de larangeira.

Ramos para o peito.

Visporas (caixa de jacarandá).

Adereços do camafeo.

Fitas brancas com inscripções de casamentos.

Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.

Vestuarios completos para o mesmo fim.

Toalhas de labyrinthos.

Collarinhos, punhos e gollas bordados.

Brincos de azeviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração,

Cintos largos e fitas para o mesmo fim.

Ricas fitas com os necessarios para cintura.

Lindos albuns para retratos.

Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos ennumerar porque temos um espaço limitado no Diario, porem os nossos freguezes lerão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra---Rua do Cabuga n. 8.

ABERTURA

DA

OURIVESARIA CHRISTOFLE

Talheres de alfenide.

Licorceiros e galheteiros.

Serviços de chá e cestas para pão.

Castiçaes e palmatorias.

Jarros, bacias e escarradeiras.

Fruteiras e baixellas de mesa.

Artigos para hoteis e confeitarias.

Escrivaninhas e paliteiros.

Candelabros e serpentinas.

Urnas para refrescos.

Rua da Impêratriz n. 47, 1.º andar.

QUARTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO

A Milliet Fils & C., representantes desta grande fabrica vendem todos os seus productos pelos preços da tarifa que franqueam ao respeitavel publico.

Na ourivesaria Christofle, apreciada e reconhecida por seu justo valor, em todo o grande mercado do globo, onde foi offerecida ao consummidor por meio de representantes acreditados, pelos fabricantes, já pela grande quantidade de prata que ella contém marcada em cada peça, já pela sua barateza relativa, acaba de fazer reducção em preços, que recentes melhoramentos introduzidos no seu fabrico permittem de firmar ainda mais a supremacia deste nome, em uma industria creada pelos Srs. Christofle & C. e pos elles dotada dos aperfeiçoamentos mais importantes deste seculo.

Uma duzia de colheres de mesa alfenide......	20$000
Uma dita de garfos	20$000
Uma dita de facas	21$000

Os representantes em Pernambuco para corresponderem á importancia da industria que representam, obrigam-se a receber em qualquer tempo os talheres vendidos por elles pela metade do seu valor em troca de novos

COMPAGNIE DES CRISTELLERIES DE BACARAT

A Milliet Fils & C. contrataram tambem com essa grande fabrica a sua representação em Pernambuco, afim de porem ao alcance do consumidor de bom gosto uma infinidade de artigos de crystal, não só para uso domestico, como de phantasia:

Vasos para flores, lustres, candelabros, serviços de sobremesa, etc. etc.

Tambem vende o que ha de melhor em

PORCELANAS FINAS

A Milliet Fils & C. já são representantes acreditados destas duas fabricas no Rio de Janeiro, 8 rua dos Ourives.

FESTAS DO FIM DO ANNO

GRANDE SORTIMENTO DE LEQUES

NOVAMENTE CHEGADOS DA EUROPA

Leques de osso a 2$000, 3$000, 4$000. 5$000, 6$000, 7$000, 8$000, 9$000, 10$000, 11$000, 12$000, 13$000, 14$000 e 15$000.
Leques de madreperola a 8$000, 12$000, 14$000. 18$000, 20$000, 25$000, 30$000, 3.$000. 40$000, 50$000. 60$000 e 70$000.
Leques para noivas, e para lucto.

RUA DA IMPERATRIZ N. 47, 1.º ANDAR

ILEGÍVEL

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS

DE

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autenticidade do numero de piano com o de certificado

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

J. Ferreira Villela.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

18—A RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor corresponden aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 15 annos nos tem honrado e ajudado.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867,

comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as instrucções e decisões posteriores até a presente publicação, por Francisco Augusto de Almeida, 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco: vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de cor pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas: a pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 2875 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 13ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, preferindo-se brasileiro: a tratar na rua Imperial n. 47.

— Aluga-se até o fim de março proximo vindouro uma casa na povoação de Apipucos: a tratar no armazem do Campos, rua do Imperador numero 28.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito para casa de familia, prefere-se escravo: a tratar na rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 5 sita á rua do Socego: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Rua da Concordia padaria, precisa-se de um amassador que venda pão; paga-se bem.

— O Sr. Custodio José da Silva tem umá carta na rua da Cruz, taberna n. 32.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

Ao publico.

Em Olinda, rua de S. Bento n. 19, acha-se convenientemente preparada uma casa para fornecer comidas ás pessoas que quizerem passar um dia, ou mesmo mensalmente, garante-se asseio e promptidão. Na mesma casa ha café todas as noites e algumas distracções para o mesmo publico.

— Manoel de Castro Guimarães retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao largo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

— No engenho Jacaré, comarca de Nazareth, se precisa de dous homens para serem empregados no mesmo engenho, sendo um para feitor de campo e outro para uma destilação, prefere-se portuguezes ou hespanhóes, ou mesmo de qualquer nacionalidade; podendo se dirigir ao mesmo engenho, entendendo-se primeiramente com os Srs. Leal & Irmãos no Recife, rua da Cadeia n. 56, 1º andar.

— Manoel José de Araujo tem firmado sua residencia em Canguaretama desde o 1º de junho ultimo.

— O abaixo assignado faz saber ao publico e ao commercio, que comprou ao Sr. Vicente Ferreira da Silva Reis a armação da loja de funileiro da rua Direita n. 47, a qual foi arrematada em praça publica livre e desembaraçada. Recife 11 de dezembro de 1869.

Anselmo de Jezus Carvalho.

EMPRESTIMO SOBRE

PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras: amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869.

Superintendente.

André de Abreu Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados; na rua da Imperatriz n. 40.

— **Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.**

— O Sr Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

— Aluga-se um 2º andar atraz da matriz de Santo Antonio n. 23: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

Perda.

Do Mondego ao Manguinho, entrada dos Afflictos e Arraial, perdeu-se uma corrente de latão com cinco chaves de gavetas: quem achou leve á rua do Mondego, olaria n. 13, que será gratificado por Marcelino José Lopes.

— Estando vago o lugar de sachristão da veneravel ordem terceira de S. Francisco, o Sr. ministro manda convidar os charissimos irmãos no caso de bem preencherem o dito lugar, de apresentarem seus requerimentos á mesa regedora, para esta deliberar como for de justiça.

Secretaria da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife 13 de dezembro de 1869.

O secretario,

J. Rufino Climaco da Silva.

— Aluga-se uma casa com grande quintal, contendo 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com grande copiar fóra, caiada e pintada de novo, confronte a casa do Sr. Paulo José Gomes e sitio do Sr. João José da Cunha Lages, na Capunga, rua das Crioulas n. 28; assim como uma outra casa no Poço da Panella, rua do Rio n. 25, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e grande quintal, caiada e pintada de novo, muito propria pera passar a festa: a tratar na travessa da Madre de Deos numero 18.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume: a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Horta n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, encarregado pelo proprietario do sitio Agoazinha, em Beberibe, do retalhamento do mesmo sitio, por ter sido dispensado desse serviço o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, póde ser procurado pelos pretendentes aos lotes de terras que restam á vender-se, á rua do Imperador n. 27, 1º andar, escriptorio. Aos domingos se encontrará para quaesquer informações naquelle sitio o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Recife 6 de dezembro de 1869.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

Olinda.

Aluga-se uma excellente casa para grande familia, na rua de S. Bento proximo ao pateo de S. Pedro-velho, onde passou a festa o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino: a tratar com o Julio da botica, ou no Varadouro com o João Coelho do Rosario de Maria de Jezus.

Ao publico.

O abaixo assignado tendo comprado a casa commercial da viuva Caldas & C., entende fazer declarar ao publico desta cidade que não se responsabilisa por débito algum da mesma viuva nem do seu finado marido Enéas da Silva Caldas.

Cidade do Assú 16 de outubro de 1869.

Tranquilino da Silva Antunes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 13 a 16 annos: na rua do Pilar, em Fóra de Portas, taberna n. 84.

AMA

Na rua Augusta n. 55 precisa-se de uma ama para casa de pouca familia fóra desta cidade, que saiba cozinhar e engommar alguma cousa

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos para o serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Precisa se de um trabalhador: na refinação da rua Imperial n. 51. Na mesma compram-se dous escravos sendo um de meia idade.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 2$000 por acção ou 28 0/0 do capital realisado, do meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 4 de dezembro de 1869.

Os directores,

Feliciano José Gomes.

Thomaz Fernandes da Cunha

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua das Cinco Pontas n. 86.

Botica

Precisa-se de um official de pharmacia com bastante habilitação: na rua da Imperatriz n. 77.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49, RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

NA IMPERIAL

fabrica de cerveja dos Srs. Henrique Leiden & C, rua do Sebo n. 35, compram-se garrafas vasias proprias para vinho ou cerveja, por maior preço do que em qualquer outra parte.

VENDAS.

Passarinhos de metal prateado.

Chegou nova remessa desses bonitos passarinhos de metal prateado para segurar a costura.

— Vende-se a taberna da rua Imperial n. 255, é muito acreditada, é muito fresca, com alguns commodos para familia, e com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se um berço de jacarandá com pouco uso: na rua Imperial n. 16.

— Vendem-se dous escravos de bonita figura vindos do norte: a tratar na rua da Madre de Deos n. 1.

CEVADA.

Vende-se na rua Direita n. 30, a 3$500 a arroba.

CEMENTO

Da melhor qualidade e por menor preço que em outra qualquer parte, vendem Amaral Moreira & C., em seu armazem do Caes da Alfandega n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pepnenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	60
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	400
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	300
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	4$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	100
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	400
Rosetas pretas, par a	400
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	400
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	400
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade: na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correeiro, e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Riachuelo.

— Vende-se uma taberna propria para principiante por ter poucos fundos: a tratar na rua do Cotovello n. 2, ou rua do Sebo n. 54.

— Vendem-se dous excellentes moleques de 12 a 13 annos de idade: na rua de S. Gonçalo numero 29.

— Vende-se uma taberna sita á rua Imperial n. 195, bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato e bons commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 213.

— Vende se ou permuta-se o grande terreno em que tem casa o Sr. tenente-coronel Carlos Martins de Almeida, no Monteiro: a tratar na rua do Cabugá n. 11.

— Vende-se uma escrava preta, crioula, de 20 annos com uma cria parda, de 11 mezes, a prenda engoma e cosinha, e não tem vicios nem achaques, o motivo da venda se dirá ao comprador, na Capunga rua das Creóllas n. 16.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: os pretendentes podem ve-lo na cocheira da rua do Imperador n. 15.

Grande liquidação de fazendas baratissimas para acabar, cujas fazendas são as que foram dos Srs. Costa & Castro, que em dezembro do anno proximo passado pegavam fogo á rua do Crespo.

Estão se vendendo para liquidar grande quantidade de fazendas baratissimas e proprias para a festa, como sejam, peças de chita larga em perfeito estado com 34 covados a 7$000, percalias de lindos padrões a 300 rs. o covado, cambraias francezas de muito bonitos padrões a 300 rs. para acabar, peças de fina cambraia victoria em perfeito estado a 5$, 5$500 e 6$, ditas transparentes a 4$, lenços de linho para rapé a 3$500 a duzia, cambraias francezas a 1$500 cada uma, e outras muitas fazendas que menciona-las seria enfadonho. Aproveitem a pechincha que até sabbado acaba se com tudo por todo o preço.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de cesemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200 6$000 e 7$. para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$, 5$, 6$, 6$500 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vende-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porção de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

— Vende-se grande porção de corpinhos a ad 04000006

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço. o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos stampados finos a 5$, 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de melhados. Restitue-se o importe ao comprador, no caso de não nascerem.

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemãa, ru do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigario n. 2, rua da Imperatriz n. 80, rua do Brum n. 56, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica, ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lanman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes. e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz a boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Doca t.

O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Vinho de Bucellas

qualidade superior, em quartos de pipa, vende-se em casa de Won Sohsten & C., rua da Cruz n. 9.

Farinha de milho

para cangicas, papas, bolos, pão e outros muitos misteres, acaba de chegar algumas barricas desta excellente farinha, dos Estados-Unidos, e vende-se no armazem de Tasso Irmãos, no caes de Apollo.

INJECTION
CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia. Bd. Denain 7
PARIS

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr.

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADAS DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna comichões, acrimonia, alporcas, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sang. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra as affecçoes cutaneas e comichões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pesseas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de uperior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso que tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lenções e toalhas tendo liso e trucado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos enesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Papel para embrulho

Compra-se na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côree e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Tesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a late, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a. b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso. 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso. e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoce, cominho. pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Achão-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris

---

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens. senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar dá Moda—1º de dezembro de
José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas ós gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 100 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

---

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante

Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que so com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga& C.ª

Proprias para um jantar

Vendem-se no armazem da companhia Pernambucana caixas com uma duzia de garrafas de vinho Madeira, sortidas de puro e genuino, o melhor que é possivel produzir-se; ha apenas poucas caixas.

Grande liquidação
45—Rua Direita—45

Borzeguins de senhoras francezes e de homens, sapatos de senhora de marroquim e de lustro, sapatos de brim para homem, marroquins, taixa para sapatos e borzeguins, courinhos de cabra, sola e todo sortimento proprio para casas deste negocio. que tudo se vende a dinheiro por menos do seu valor, por ter sido arrematado em leilão e se querer liquidar em poucos dias.

55—Rua Direita—45.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 300a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido; consta-me que foi visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes a capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo, tem uma orelha rasgada no lugar do brinco. uma pequena cicatriz na testa a um lado, dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar a rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Gratifica-se.

Ainda está fugido o José-colô, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, e muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer, toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

Negra fugida

Apolinaria, crioula, representa 40 annos, estatura regular, andar vagaroso, muito feia pelas muitas marcas de bexigas na cara, especialmente no nariz, levou vestido de chita rôxa, camisas e saias, sendo uma de algodão azul, e panno da Costa fino com listras encarnadas: quem a pegar leve-a ao Arraial, sitio do Porto, ou á loja n. 45, na esquina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro, é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos, tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio ha dias do mez praximo passado, do engenho Forno da Cal, os dous escravos, Vidal, preto crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré; e Raymundo, cabra, idade 24 annos, pouco mais ou menos, tem bonita figura e falla femenina: quem os pegar e leva-los ao engenho acima, será bem recompensado.

— No dia 9 do corrente mez fugio o negro Sebastião, e costuma a mudar o nome para Benedicto José de Sant'Anna, com os signaes seguintes: baixo e cheio do corpo, com marcas de bexigas, duas cicatrizes nas barrigas das pernas, e nas costas tambem cicatrizes, e tem uma ainda de fresco nas costas ou sobre um dos hombros, já pinta, idade 50 annos, pouco mais ou menos, é muito regrista: quem o pegar leve-o a seu senhor á rua da Paz n. 13 (cocheira) que será recompensado.

— Fugio no dia 8 do corrente mez de dezembro de 1869, do engenho Giqui, freguezia da Escada, o escravo Paulo, cabra, de idade 40 annos altura e corpo regulares, barbado, cabellos carapinhos, peitos e pernas bem cabelludos, cara com marcas de bexigas, tem marca de chicote pelas costas com parencias de queimaduras, vestido com calça de brim pardo, camisa de madapolão, chapéo de palha de carnauba, foi escravo do padre Luiz, morador nos Afogados, tendo o mesmo escravo mulher e filhos nesse logar: paga-se 100$ de gratificação a quem o prender e leva-lo ao dito engenho, ou na rua do Cabugá n. 11 ao Sr. Francisco Antonio de Brito.

LITTERATURA.

POUCO DE TUDO.

CANAL DE SUEZ.—Encontramos nos jornaes da Europa as seguintes noticias sobre a abertura deste canal, dos precedentes e subsequentes factos :

« Os eccos do Egypto e do canal de Suez chegam até os salões parisienses, onde se contam prodigios das festas com que são obsequiados a imperatriz Eugenia e os convidados estrangeiros. O vice-rei do Egypto mandou ir de Paris uma verdadeira phalange de cantores, actores, bailarinos e coristas, cujo total eleva-se a 440 pessoas. Ás decorações e os trages correm parelhas com o numero e merecimento dos artistas, e conta-se que unicamente madama Baron, de Paris, enviou para o Egypto trages para servirem na scena egypcia no valor de 70 contos de réis.

« Os fellahs (lavradores egypcios), que andam quasi nús, ficaram admirados ao ver pessoas tão bem vestidas !

« Na Europa precisariamos de seis ou sete annos para edificar um theatro de Opera, mas no Cairo bastaram cinco mezes para construir um de grandes dimensões, de pedra lavrada, com columnas corynthias, estatuas, etc.

« A opera e a comedia são exploradas em nome do khedive pelo superintendente de theatros, e o circo—porque ha tambem um circo—foi cedido á um emprezario, a quem se dá uma subvenção de 40 contos por seis mezes.

« As cartas do Cairo dizem que no theatro da opera se representam o *Oeil crevé* e a *Gran-duqueza*. Semelhantes disparates a alguns kilometros das Pyramides! Que diriam os antigos Pharaós se podessem sahir dos seus sepulcros !

« A viagem a Suez não deixará de exercer a sua influencia nas modas, diz uma folha parisiense. Diversas elegantes já se preparam para modificar os *costumes* occidentaes na maneira de pentear-se, de servir-se do véo, de trazer a tunica, de decotar o corpo do vestido, etc, etc. O regresso de Suez trar-nos-ha indubitavelmente mais de uma extravagancia, e os quadros vivos, que certos salões não deixarão de offerecer este inverno aos amadores da belleza plastica, representarão sem duvida almées e odaliscas como na opera *Rainha de Golconda*. As mulheres de bom gosto farão bem em precaver-se contra o enthusiasmo destas innovações. Embora se inspirem nos trages e adornos do Egypto e da Turquia, mas não se queiram parecer a esses collecionadores que ainda collocam crocodilos embalsamados, mumias ou ovos de abestruz nos muzeos e gabinetes artisticos. »

— Escrevem do Egypto á *Patrie* que o aviso a vapor *L'Actif* chegou no dia 3 do corrente a Alexandria, tendo a seu bordo os officiaes da esquadra franceza encarregados de percorrer o canal maritimo desde Porto-Said até Suez e de estudar a sua hydrographia.

Pozeram-se balisas em Porto-Said. O yacht da imperatriz *L'Aigle* terá com o *Greif* yacht do imperador da Austria, o lugar de honra no ancoradouro. Quando se effectuar a passagem pelo canal, o *Aigle* irá na frente, segundo os desejos do imperador da Austria, que quer ter esta differença com a soberana franceza.

A imperatriz devia chegar hontem, 16, a Alexandria de regresso da sua excursão ao alto Egypto. Algumas horas depois o *Aigle* devia apparelhar para se dirigir á Porto-Said.

As ceremonias relativas á inauguração do canal maritimo teem lugar hoje e amanhãa. No dia 19 pela manhãa o *Aigle* sahirá de Porto-Said com destino a Tolão, onde a imperatriz passará o dia 26 do corrente para assistir á queda n'agua da nova fragata couraçada *Marengo.*, que é considerada como um dos melhores typos do navio de combate.

— Para fazer-se idéa das despezas que causa ao vice-rei do Egypto a inauguração do canal de Suez, basta ler uma carta escripta por um artista da companhia de opera contractada pelo khedive.

O vice-rei dá habitação a todos os seus convidados, pagando-a a razão de 65 francos diarios. Um aposento mediano custa 1,200 francos por mez. Os professores de orchestra e o pessoal de coros e baile estão alojados á custa do khedive em casas que fez mobilar convenientemente.

Além disso o vice-rei fez comprar na Europa immensas provisões de manteiga, macarrões, vegetaes seccos, vinho, azeite, vinagre e outros generos, e cede-os a todos os escripturados pelo custo de compra e transporte.

O Cairo é pequeno para tantos forasteiros como se estão esperando, e nas vesperas da inauguração do isthmo será impossivel encontrar quarto por menos de 100 francos diarios.

— Noticias do Cairo de 4 de outubro, annunciam que foi destruido por um incendio o theatro da Opera, precisamente no momento em que o vice-rei do Egypto fazia as honras do seu camarote á duqueza de Aoste.

Representava-se o *Rigoletto* e não se tinha poupado nem luxo nem despezas para obter um brilhante resultado.

O incendio declarou-se durante o segundo acto e produziu uma confusão espantosa, da qual resultaram algumas desgraças pessoaes, posto que de pouca gravidade.

O theatro, passadas poucas horas, era um montão de ruinas.

A imperatriz dos francezes presenciou no Alto Egypto um dos mais bellos espectaculos que póde contemplar a vista humana, a cheia e espraiamento do Nilo.

Precisamente este anno o antigo Osiris quiz dar uma alta idéa deste phenomeno. As aguas elevaram-se á altura de doze metros, cousa não vista ha muitos annos.

Comtudo não houve desgraças a lamentar, graças ás grandes precauções tomadas pelas autoridades para desviar as aguas do rio das cidades e aldeias.

— Os convidados do vice-rei do Egypoto devem visitar na sua viagem do Nilo as grutas de Elethya, situadas na margem direita do rio, mais altas que Thebas, Hermonthis e Latopolis, e a meio caminho de Appollinopolis.

São duas as grutas. As suas paredes estão ornadas de pintura no estylo dos egypcios. Nestas pinturas figuram perto de 200 personagens de 25 centimetros de altura.

As pinturas principaes representam: a lavra, a sementeira, a colheita, a vindima, a fabricação do vinho, a pesca, a caça, o commercio, a navegação, etc, etc.

— O *Diario official* do imperio francez publica noticias do Cairo de 28 de outubro, dando alguns pormenores sobre a estada da imperatriz Eugenia no Egypto, e sobre a brilhante recepção que alli teve. O yacht imperial *Aguia* entrou no porto de Alexandria no dia 22 e o khedive apresentou-se immediatamente a bordo para cumprimentar a S. M. a imperatriz, depois de ter permanecido duas horas no porto, passou para uma lancha, e foi directamente á estação do caminho de ferro. Ao mesmo tempo fez saber á colonia franceza, que tinha organisado uma manifestação em sua honra, que a receberia quando voltasse do Alto Egypto.

S. M. I. acompanhada do vice-rei e dos ministros egypcios chegou no mesmo dia 22 ao Cairo, e hospedou-se no palacio Gheriseh, sendo victoriada enthusiasticamente quando passou pelo consulado francez. A' noute sahio a imparatriz com o khedive em carroagem descoberta, e percorreu as principaes ruas do Cairo, que estavam brilhantemente illuminadas.

Na manhãa de 23 visitou a imperatriz o muzeo Boulaq, as mesquitas e a cidadella. A' noute tomou parte n'um banquete que deu em sua honra a princeza mãi no palacio de Kasr-el-Ali.

Na manhãa seguinte, domingo, um dos padres da Terra Santa celebrou missa nas habitações do palacio de Gheriseh, e á noute a imperatriz assistio no harem da princeza mãi á boda de um dos officiaes de S. A.

Na segunda-feira 25 a imperatriz foi a Matarieh e quando voltou desta excursão demorou-se algum tempo no palacio do Esbekié.

No dia 26 S. M. partio para o Alto Egypto onde tencionava demorar-se alguns dias.

O celebre emir Abd-el-Kader, a quem a imperatriz fez saber que desejava vel-o assistir á inauguração do canal de Suez apressou-se em acceitar este benevolo convite. Escrevem de Beyrouth que Abd-el-Kader, julgando-se feliz por ter occasião de offerecer á imperatriz um novo tributo do seu respeito, tinha embarcado no dio 20 de outubro para Alexandria.

— Acerca da inauguração foram recebidos em Paris os seguintes telegrammes :

« Port-Said 17 de novembro, pela manhãa.—Hontem, as 3 horas da tarde, a imperatriz chegou a Port Said. Foi recebida no caes pelo khedive. A imperatriz, o khedive, o imperador da Austria, o principe da Prussia e grande numero de convidados pertencentes a todas as nações assistiram a ceremonia religiosa e a benção do canal em presença de uma immensa multidão. Pronunciaram-se varios discursos. Hoje o *Aguia* e os outros navios partem para Ismailia.

« Ismailia 17 de novenmbro as 6 horas da tarde.—Depois de uma viagem muito feliz, entrou em Ismailia a imperatriz Eugenia a bordo do yacht imperial *Aguia* que era seguido pelos yachts do imperador da Austria e dos principes da Prussia e da Hollanda. Seguiam-se depois os vapores que conduziam os embaixadores das potencias estrangeiras em Constantinopla e outros personagens, que faziam parte da comitiva dos soberanos.

« Actualmente contam-se oito navios chegados de Port-Said a Ismailia. Outros mais estão em viagem.

« Além disto, tres chegaram de Suez, sendo um delles egypcio, um francez e um inglez.

« O khedive, a bordo do seu yacht, tinha aqui precedido os seus hospedes.

« A cidade está de gala. A chegada dos augustos viajantes foi saudada por uma illuminação geral e por um fogo de artificio.

« O khedive visitou de noute a cidade, em carro descoberto, e acompanhado por seu filho o principe herdeiro.

« Ismailia 17 de novembro, as 8 horas e 15 minutos da tarde, via Malta.—O *Aguia* tendo a imperatriz a bordo, fundeou no lago Timsah.

« Os navios do imperador da Austria, do principe real da Prussia e do principe Henrique dos Paizes Baixos chegaram igualmente em frente de Ismailia.

« Todos estes navios foram saudados a sua chegada pelo aviso *Salamandra* e por tres navios de guerra egypcios vindos do mar Vermelho.

« Ismailia 18 de novembro.—Hontem a noute teve lugar o banquete offerecido pelo senhor de Lesseps aos membros do congresso commercial, ás camaras de commercio e aos administradores do canal de Suez.

« O senhor de Lesseps pronunciou um discurso, dizendo que a obra do canal está terminada, mas que é necessario, para a desenvolver, regularisar a administração da justiça que, em virtude das differentes jurisdicções existentes, é quasi nulla no Egypto.

« O senhor de Lesseps disse que uma grande parte dos recursos da companhia eaa paralysada pelo actual estado de cousas que o governo egypcio queria reformar de acordo com as potencias, mas que com pesar devia confessar que era o governo francez que oppunha mais viva resistencia a estas reformas tão necessarias a companhia, aos estrangeiros residentes no Egypto, bem como a população indigena.

« O senhor de Lesseps acrescentou que o conselho de administração da companhia decidio apresentar uma petição ao governo francez para lhe supplicar que não se opponha ao projecto do governo egypcio, que dava garantias mutuas a todo o mundo.

« Disse que, tendo-se já pronunciado em favor deste projecto os membros do congresso, os reunira com os outros membros das camaras de commercio para darem mais força a petição, pelo assentimento de todos os membros presentes, todos interessados no desenvolvimento e na segurança do commercio.

« Este discurso foi acolhido com demonstrações unanimes de approvação por todas as pessoas presentes. O presidente da companhia do Lloyd austriaco respondeu que apoiaria a petição.

« Ismailia 18 de novembro, as 8 horas e 20 minutos da manhãa.—A entrada dos navios nas aguas de Ismailia foi magnifica e executou-se com muita felicidade

« O canal está por toda a parte em boas condições de profundidade.

« Trinta a quarenta navios estão neste momento fundeados no lago Timsah.

« A manhãa pela manhãa terá lugar a partida para Suez.

« Ismailia 18 de novembro, as duas horas da tarde.—Estão fundeados quarenta e tres navios no lago Timsah.

« O *America*, do Lloyd, vapor de rodas, de 62 pés de comprimento, viajou de noute até as onze horas e meia. Nota-se a presença de numerosos capitães e marinheiros no meio de uma grande affluencia do povo.

« Toda a gente está convencida da facilidade da passagem pelo canal.

« Ismailia 18 de novembro.—A imperatriz depois de ter almoçado a bordo do *Aguia*, dirigio-se a cavallo a El-Guisr, acompanhada do principe herdeiro do Egypto. S. M. foi alli enthusiasticamente victoriada pela população.

« As quatro horas a imperatriz dos francezes e o imperador da Austria deram um passeio pela cidade em carro descoberto. Eram seguidos pelo khedive, pelos principes da Prussia e de Hollanda e por muitos personagens da distincção. As tropas egycipas formavam alas.

« Hoje as duas horas já havia quarenta e cinco navios ancorados no lago Timsah.

« Ismailia 19 de novembro as 9 horas da manhãa.—Toda a esquadra de inauguração do canal de Suez, tendo a sua frente o yacht imperial francez *Aguia*, levantará ferro esta tarde para ir fundear hoje mesmo em frente do pharol Sul dos lagos Amargos, e amanhãa de manhãa no mar Vermelho.

« Kabrelt 19 de novembro as 6 horas da tarde.—Hoje as 4 horas e meia, o *Aguia* e a esquadra de inauguração do canal de Suez fundearam em frente do pharol Sul, nos lagos Amargos.

— Uma folha estrangeira refere do seguinte modo a origem do casamento do homem a quem se deve o córte do isthmo de Suez.

Uma noute estava Fernando de Lesseps em casa de seu filho em companhia de diversas senhoras amigas da esposa deste ultimo, entre as quaes se contava a sympathica creoula da ilha Mauricia, hoje Madame de Lesseps.

Recebeu-se alli uma quantidade de rosas de Jericó, as quaes dão grande valor as mulheres, pois, segundo dizem, entre outras virtudes teem a de conceder o que se deseja, se ao po-las em agua se abrem passados poucos instantes.

Lesseps pegou nas rosas e repartio-as pelas senhoras ; estas apressaram-se a colloca-las em copos cheios de agua. Passaram alguns instantes, as rosas abriram se, só uma ficou fechada era a da bella creoula.

Resentida a filha dos tropicos, que tinha pedido a flor, Deus sabe quantas cousas, pegou na rosa, e dirigindo-se a Lesseps queixou-se amargamente da sua má sorte. Lesseps respondeu-lhe :

— Senhora, não tenho culpa de que essa rosa se não abrisse, porem dizei-me o que desejaes e eu procurarei fazer quanto em mim caiba para que fiqueis satisfeita.

— Pois bem, desejo o que vós quizerdes —respondeu a donzella.

—Quero ser vosso esposo—replicou Fernando de Lesseps.

E hoje a bella creoula é duqueza de Suez.

—

CRIME DE PANTIM.—Sobre este facto e o processo do autor, extrahimos dos jornaes da Europa os seguintes trechos :

Lê-se na folha parisiense a *Opinião Nacional* :

« Sabemos de origem que temos razões para julgar bem informada, que o miseravel assassino de Pantin, instado com perguntas e talvez cansado de soffrer as terriveis accusações que pesam sobre elle, se decidio a fazer revelações completas.

« E' elle o unico culpado.

« Eis pouco mais ou menos a narração que elle fez da horrivel carnificina :

« Depois de ter assassinado Kinck pai a 25 de agosto, n'uma planicie proximo de Guebwiller, e de o ter enterrado em um sitio que indicou, Troppman tratou de desfazer-se do filho mais velho, que, como é sabido, tinha, pelas falsas indicações delle, ido reclamar ao correio de Guebwiller uma ordem de 5:000 francos, mandada por madame Kinck a seu marido.

« Gustavo Kinck voltou a Paris, foi chamado a Pantin e assassinado dous dias antes de sua mãi, a alguns passos da cova que devia em breve servir de sepultura a toda sua familia.

« Finalmente, no dia 20 de setembro, depois de ter feito os seus preparativos, Troppman conduzio a Pantin em um carro de aluguer a familia Kinck. Tendo chegado ao Caminho Verde, fez apear madame Kinck, sua filha e o filho mais novo, e todos quatro, depois de terem passado as ultimas casas que orlam essa avenida estreita, sinuosa e de hoje em diante sinistra, chegaram á planicie.

« A cova tinha sido feita n'uma curva do terreno muito pouco saliente, mas o bastante para que, da estrada de Aubervilliers, não se podesse facilmente distinguir o que se passava. O carro ficou no caminho-Verde e as encruzilhadas do caminho impediam que o cocheiro suspeitasse do terrivel crime que ia commetter-se a 500 metros de distancia.

« Troppman precipitou-se como o raio sobre a menina, que crivou de facadas, deitando-a em seguida ainda com vida á cova; depois arrojou se sobre a mãi, com a qual travou uma pequena luta, luta tanto mais terrivel, que, segundo as indicações do assassino que nos foram ministradas por pessoa fidedigna, o filho mais novo se tinha agarrado ao vestido de madame Kinck e dava gritos dilacerantes (de certo os que foram ouvidos pelo velho de uma fabrica situada nas proximidades).

« Não tardaram a cessar os gritos e o assassino, proseguindo na sua obra, apressou-se a ir buscar o mais velho e os dous mais novos, que tinham ficado no carro e que de nada suspeitavam.

« Os tres jovens dirigiram-se para a cova, segundo as ordens de Troppman, de mãos dadas e caminhando, os dous mais novos adiante e o mais velho alguns passos atraz. Era este o mais vigoroso dos tres ; foi por elle que o assassino começou. Lançou-lhe uma corda ao pescoço, esganou-o, degolou os outros dous, lançando-os á cova a distancia de mais alguns passos ; depois voltando ao mais velho, que ainda dava alguns signaes de vida, acabou de o matar as facadas.

« E' sabido o resto.

« O auto de corpo de delicto dará sem duvida todos os esclarecimentos desejaveis sobre os pretextos que Troppman tomou para fazer vir uma mãi e seus filhos a um sitio tão deserto, e sobretudo a hora tão adiantada da noute, quando a ausencia prolongada de seu marido e de seu filho Gustavo devia ter-lhe já inspirado algumas apprehensões.

« Conhecer-se-ha então, de certo, o valor de todos os documentos produzidos com profusão na occasião do crime e dos quaes se póde duvidar em virtude da especulação a que deram lugar. Queremos fallar das pretendidas cartas anonymas mandadas de Arras á familia de Troppman, das prisões feitas no Havre, etc., etc.

« Os debates deste horrivel pleito vão em breve começar, e diz-se que Troppman já escolhera o seu defensor. »

Lê-se no *Direito* :

« Troppman não fez declaração alguma por occasião dos interrogatorios que lhe fez Mr. Douet d'Arcd ; porém, depois de encerrada a instrucção, manifestou desejo de dar novas explicações, pedindo para ser levado á Alsacia, afim de dar as indicações necessarias para a descoberta do cadaver de João Kinck. Responderam-lhe que, no estado da informação, não se julgava necessario aceitar o seu pedido. ao menos emquanto não fosse encontrado o cadaver de Kinck, accrescentando que, se lhe convinha dar alguns esclarecimentos sobre o modo como o crime tinha sido praticado e a respeito do lugar em que o cadaver tinha sido enterrado, podia dar todas as explicações que julgasse convenientes.

« Troppman declarou que depois de ter levado João Kinck ao engano ao campo, perto da aldeia de Horenfluch, o convidára a descansar alguns instantes e lhe offerecera uma pouca de aguardente que tinha levado n'uma garrafa. Quasi no mesmo instante em que João Kinck chegava a garrafa aos labios, cahia fulminado. Troppman diz que tinha misturado acido prussico na aguardente. Além disto fez uma planta, indicando o lugar em que segundo elle declara, João Kinck succumbio e foi enterrado. A cova em que elle diz ter sido lançado o corpo deve ficar na extremidade de uma matta, a alguns metros de um despenhadeiro.

« Estas explicações serão sinceras ? Ha motivo para o duvidar, porque ellas só foram dadas depois que Troppman soube do despacho que o remetteu para o ministerio publico. Esta noticia impressionou-o profundamente e é provavel que o seu fim tenha sido ou retardar a marcha da informação ou crear algumas contigencias de evasão.

« Esta dupla esperança não se poderá realisar, porque se, pelas indicações dadas por Troppman, se fizerem algumas investigações, estas não retardarão um dia a solução do processo, solução que proximamente deve verificar-se.

« Esperava-se que esta causa poderia ser julgada na segunda quinzena deste mez, porém parece que não será possivel satisfazer a todas as formalidades indispensaveis dentro do tempo necessario para que Troppman seja julgado no decurso da segunda sessão de novembro. »

Lê-se no *Jornal de Amiens* :

« Recebemos a visita de um carpinteiro dos arrabaldes de Amiens que se julga mais bem informado do que ninguem, e que já dirigio ao procurador imperial, para Paris, tambem a sua versão a respeito do assassipato de João Kinck. Eis essa versão, sob a exclusiva responsabilidade de seu autor :

« João Kinck foi assassinado por dous cumplices de Troppman, um casado, de idade de trinta e tres annos, louro, com dous dentes falhos da frente ; o outro, de vinte e nove annos, alto e trigueiro. Este deve estar a esta hora preso em Bruxellas, onde foi capturado como vadio ; o primeiro refugiou-se na Prussia.

« Troppman, tendo levado João Kinck a Mons, conduzio-o em seguida a uma cidade proxima, onde se juntou com os seus dous companheiros, que de ante-mão tinham preparado uma cova, como mais tarde Troppman fez em Pantin. João Kinck, embriagado por Troppman, foi conduzido sem desconfiar de nada fora da cidade e assassinado entre as onze e as doze horas da noute de 9 para 10 de setembro.

« Depois de o ferirem com nove facadas, tiraram-lhe os objectos e valores que trazia comsigo ; porem deve ainda encontrar-se-lhe n'um dos bolsos uma carta de sua mulher.

« O carpinteiro de Amiens dirigio ao procurador imperial de Paris os esclarecimentos que acabam de ler-se, porem muito mais circumstadciados. Não tendo ainda recebido resposta, escreveu outra carta, na qual pede para ser confrontrado com Troppman e conduzido á Belgica, ao lugar que indicou.»

Lê-se no *Pays* :

O delegado do ministerio publico junto do tribunal imperial de Paris acaba de ordenar que se proceda a uma instrucção supplementar no processo de Troppman.

« Esta instrucção supplementar, que é motivada pelas explicações fornecidas por Troppman, terá provavelmente por consequencia adiar os debates d'este dramatico processo para a sessão da segunda quinzena de dezembro.

« Troppman, completando as suas ultimas revelações, declarou que, vendo-se *compromettido* ia dizer toda a verdade. Affirmou que abrira só as covas para as suas victimas ; que envenenara e enterrara Kinck pai no dia 25 de agosto, cinco dias antes da reclamação por elle feita na administração do correio de Guebwiller da carta que continha a ordem de 5:500 francos, dirigida por Mme. Kinck a seu marido ; finalmente que assassinara Gustavo Kinck na noute de 17 para 18 de setembro, isto é, dous dias antes dos assassinatos das seis ultimas victimas.

« O criminoso fez um plano do sitio onde diz ter matado e enterrado Kinck pai. »

—

CONCILIO ECUMENICO.—O *Times* extrahe da *Correspondencia de Roma* alguns dados interessantes, relativos ao proximo concilio ecumenico :

« O numero de prelados investidos do direito de tomar lugar no salão do Vaticano e que receberam e aceitaram como taes o convite do papa não é inferior, segundo parece, a 999. D'estes ha muitos que são só bispos *in partibus*. Os que exercem o ministerio pastoral e administram dioceses não excedem a 766, dos quaes 135 são arcebispos e 631 bispos. Classificando estes prelados pela sua denominação nacional ou geographica, resulta que uma terça parte do total, isto é, 46 arcebispos e 211 bispos, ou ao todo 257 prelados são italianos, que tem as suas cadeiras nos estados pontificios ou no reino da Italia.

« Ha além d'isso 93 bispos pertencentes á França e suas colonias, 62 á Hespanha e suas colonias, e 27 a Portugal, sommando ao todo 439 prelados de pura raça latina, pertencentes só á Europa, aos quaes se deve accrescentar como affins a elles, 81 arcebispos e bispos dos differentes estados hespanhoes e portuguezes da America (Mexico, Brasil, Perú, Chile, republica Argentina, etc.,) que elevam o numero dos prelados latinos do concilio a 520, isto é, mais de duas terças partes de todo o episcopado activo.

« Em contraposição d'esse consideravel numero, as raças allemães ou semi-allemães só podem apresentar 22 prelados da Allemanha, 52 da Austria, 5 da Hollanda, 6 da Belgica e 5 da Suissa, ao todo 90 prelados.

« De Inglaterra, Irlanda e colonias britannicas esperam-se 69 prelados, e estes com 55 dos Estados-Unidos constituirão o que poderá chamar-se o elemento anglo-saxonico. O Oriente envia 33 prelados da Russia, Grecia, Turquia e Persia.»

« O *Times* observa que como dos bispos *in partibus* não poucos são italianos, addidos á camara de Sua Santidade, ou que desempenham altos cargos e dignidades nos dominios pontificios, resulta que os prelados de raça latina estarão a respeito dos das outras raças na proporção de tres para um.

—

O CORREIO NA HOLLANDA.—Aqui vão algumas noticias ácerca das operações do correio nos Paizes Baixos.

O numero das cartas expedidas do interior para o interior subio, em 1851, a... 8.552:000 ; em 1865, a 11,721:000 ; em 1867, a 20,784:000 ; em 1868, a....... 21,692:00.

Durante esses mesmos annos, as cartas trocadas com o estrangeiro subiram a.... 2,268:000 a 3,071:000, a 6.025:000 e a 6,385:000.

Sobre 234 cartas ha uma que não chegou ao seu destino.

As rendas do correio subiram, em 1848, a 1,350:000 florins ; em 1868, a 2,460:000 florins.

O numero dos empregados da administração dos correios é de 2:768, não contando os supranumerarios.

As despezas subiram em 1849, a...... 479:000 florins, em 1868, aproximativamente a 1,305:000 florins.

O saldo era de 871.000 florins em 1849, e o de 1,155:000 em 1868.

—

NOVA SOCIEDADE. — Está a fundar-se em Londres uma singular sociedade.

Tem havido ultimamente queixas contra as violencias praticadas pela policia nas ruas contra os cidadãos. Decidio-se que para remediar esse estado de cousas se organisasse uma sociedade encarregada de vigiar os movimentos dos *policimen* e citar perante os tribunaes todos os que ultrapassassem as suas attribuições.

Trabalha-se com muito ardor na fundação desta nova associação, e é provavel que, dentro de algumas semanas, tenhamos uma *Society for the Protection of the subject against the violence of the police*.

—

CONGRESSO SINGULAR. — Falla-se de um congresso do bello sexo inglez, com o fim de applicar algum remedio a diminuição progressiva da especie masculina no reino Unido.

O facto é que os estatisticos inglezes estão impressionados com o excesso da população feminina.

Sobre 100 mulheres do Reino-Unido, com 20 annos de idade, 55 são casadas, 13 viuvas e 32 solteiras. De tres milhões de mulheres de 2 a 24 annos, na Inglaterra e no paiz de Galles, 1,248.000 estão solteirae.

VARIEDADE

Duas petas

A imprensa americana inventou as petas conhecidas no mundo jornalistico com a denominação de *canards* Parece, porém, que as folhas francezas tem aperfeiçoado esse genero de noticias, a ponto de sahirem melhor os discipulos do que os mestres.

O periodico francez *Les Annales de la médicine et de la cirurgir étrangère*, titulo que devia incluil-o no numero das publicações sérias, não hesitou em dar a seguinte noticia, sob o titulo *troca de cabeça* :

« A 18 de abril de 1868 houve na cadêa de Villa Rica (provincia de Minas Geraes) no Brasil, uma dupla execução capital ; a dos chamados Aveiro e Carines. No Brasil as execuções são feitas a portas fechadas, no interior da prisão.

« O Dr. Lourenço do Carmo, do Rio de Janeiro, muito conhecido dos sabios por seus notaveis trabalhos sobre a electricidade applicada á physiologia., sua habilidade como cirurgião e seus triumphos nas operações de autoplastia, lembrou-se e teve autorisação para prevalecer-se daquella circumstancia afim de verificar experimentalmente o poder da electricidade e demonstrar sua analogia com alguns phenomenos da vida.

« Até então, as numerosas experiencias tentadas sob estas vistas haviam sido feitas na cabeça e no tronco isoladamente ; o Dr. Lourenço do Carmo immaginou renovar a experiencia reunindo-os.

« As cabeças dos dous condemnados cahiram com curto intervallo no mesmo cesto; a de Carines primeiro, depois a de Aveiro. Immediatamente em seguida á segunda execução, um dos alumnos que ajudavam o Dr. Lourenço comprimio as arterias carotidas de Aveiro para estancar a hemorrhagia ; sendo então depositado o corpo em um leito preparado com antecedencia. Tendo um dos ajudantes apanhado com ardor uma das cabeças, applicou a o Dr. Lourenço com a maior exactidão possivel na secção e fez com que fosse conservada nessa posição.

« Os alveophoros de uma pilha electrica poderosa foram applicados á base do pescoço e no peito ; sob esta influencia, vio-se immediatamente, como nas precedentes experiencias, executarem-se os movimentos respiratorios. Como o sangue que penetrava em abundancia pela superficie da secção na trachea e nos bronchios corria risco de embaraçar a entrada do ar, praticou o Dr. Lourenço a tracheotomia ; a respiração manifestou-se então regularmente. A cabeça foi ligada ao tronco mediante numerosos pontos de sutura e um apparelho especial.

« O physiologista queria ver durante quanto tempo um simulacro de vida poderia ser assim entretido artificialmente. Grande foi sua admiração quando vio que, no fim de duas horas, não só a respiração ainda durava sob a influencia da corrente electrica, como que o circulação retomára certa regularidade ; o pulso batia fracamente, mas de maneira sensivel. Continuou-se a experiencia sem descanço.

« Depois de 72 horas reconheceu-se, com espanto, manifesto trabalho de circulação, que começava a operar-se nas beiradas da secção. Um pouco mais tarde, signaes de vida manifestaram-se espontaneamente na cabeça e nos membaos, até então privados de movimento. Foi nessa occasião que o director da prisão, entrando pela primeira vez na sala da experiencia, vio que, por erro singular devido á precipitação occasionada pelas exigencias da propria operação, a cabeça de Carines fôra tomada pela de Aveiro e collocada no corpo deste. Todavia continuou-se.

« Tres dias depois, os movimentos respiratorios restabeleceram-se por si mesmo, e póde-se suspender o emprego da electricidade.

« O Dr. Lourenço do Carmo e seus ajudantes estavam espantados, assustados, com tão inesperado resultado e com a força daquelle agente que em suas mãos restabelecêra a vida n'um corpo a que a lei tirara o direito de existir.

« O sabio cirurgião, que não tivera em vistas senão uma simples experiencia de physiologia, empregou toda sua habilidade para continuar aquella obra que a sciencia, contra toda espectativa, auxiliada pela natureza, havia singularmente começado. Auxiliou o trabalho da cicatrisação, que completou se nas mais favoraveis condições ; por meio de uma sonda sophagiana foram introduzidos alimentos liquidos no estomago.

« No fim de cerca de tres mezes, a cicatrisação era completa ; os movimentos, posto que ainda difficeis, tornaram-se cada vez mais amplos. Finalmente, passados sete mezes e meio, Aveiro-Carines póde levantar-se e andar, experimentando apenas alguma dureza no pescoço e fraqueza nos membros.

Que muito é que a imprensa franceza espalhe destas petas, impingindo as como passadas no Brasil, quando a respeito da propria França, isto é da sua colonia de Argel, appareceu no jornal *Le Peuple Faançais*, sob o titulo *Um decapitado fallando*, o seguinte artigo assignado por um official do exercito !

« Senhor.—Muitas discussões scientificas tem havido a respeito de degollados. para saber-se se a morte é instantanea. Se julgardes que a seguinte varidica historia que, segundo creio, nunca foi publicada, póde ser agradavel aos vossos leitores, ahi ella vai sem reflexões.

« Era em 1838, n'uma bella manhãa da primavera. Estava eu passeando no largo do Paço, em Constantina (Algeria), com um cirurgião, quando vimos desembocar pela rua da igreja soldados que conduziam ao quartel do commandante da praça um arabe ferido na cabeça, e cujas mãos achavam-se solidamente amarradas atraz das costas. Acompanhamol-o. Meu companheiro separou-se de mim para ir pensar o ferido. No mesmo instante ouvi uma voz grave chamar o sargento, portador da parte dada pelo official de guarda no Bardo (guarda do rebanho); era a voz do general Négrier ; elle fumava, como era seu costume, um charuto á porta do palacio.

« Ora essa parte, de que elle tomou conhecimento, relatava que pelas 11 horas e meia da noite fôra dado um tiro do meio do rebanho contra uma sentinella ; que o sargento da guarda, guiado pelos signaes que lhe dera o ferido, puzera-se em busca do criminoso, que foi perseguido e cutilado no momento em que ia escapar-se ; trazia ainda a espingarda, que não tivera tempo de tornar a carregar, e uma cartucheira bem recheada.

« Demais, o culpado confessava o crime e declarava que o commettera por odio aos christãos.

« O general Négrier, cuja justiça era sempre das mais expeditivas, mandou dizer ao cirurgião que o ferido não precisava mais dos seus cuidados, e chamar Hamda, seu *chaouch*, a quem ordenou que fosse executar o preso na porta da Brecha.

« Hamda passava então pelo mais habil corta cabeças da provincia ; não havia exemplo de que tivesse jámais errado o golpe. Acendendo o cachimbo, poz-se a caminho com o preso, escoltado por quatro soldados, tendo o cuidado de gritar de distancia em distancia, conforme o uso da época : « A la si, ada tri», o que quer dizer : «E' a justiça que passa.»

« Ao primeiro grito o preso comprehendeu qual era sua sorte ; de maneira que apressou-se em dizer ao *chaouch* : « Oh *crouia* (meu irmão) peço-te que não erres o golpe.»

« Hamda, admirado de semelhante recommendação quasi que suffocou, engolindo mal uma baforada de fumo ; depois endireitando sua elevada estatura, respondeu-lhe : Oh *crouia* (meu irmão) vejo que és estrangeiro nesta provincia, pois que duvidas de minha destreza.»

« Continuou-se a caminhar, num dedalo de ruasinhas, e o paciente sempre a recommendar : « Oh *crouia*, não erres o golpe. »

« Finalmente, chegou-se ao lugar fatal. Hamda poz no chão o burnous e o cachimbo, mandou ajoelhar o preso, tirou o alphange e ia cortar a cabeça, quando elle gritou : « Oh *crouia* por quem és, não er... » Não teve tempo de acabar. Hamda tinha já dado o golpe, fazendo uma pirueta. Estavamos todos persuadidos de que havia falhado ; e mais o acreditamos quando ouvimos o paciente exclamar : Oh *crouia*, erraste.»

« Hamda que, segundo seu costume, já havia passado a folha do alphange por entre os labios, receioso de que perdesse a tempera, tornou-se carmezim ; mas, readquirindo de prompto seu sangue frio, disse-lhe : » Cospe !...» e então cabio a cabeça !

« C. QUINEL, chefe de batalhão reformado. »

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.